

Edição 196 / 2021

jotazero

Órgão de Divulgação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia



**CONGRESSO
DE NATAL**

**MARCA DETERMINAÇÃO
DE UNIÃO DA
OFTALMOLOGIA
BRASILEIRA**



**24 HORAS
PELO DIABETES:**

**CBO COORDENA GRANDE
AÇÃO DE ESCLARECIMENTO
E CONSCIENTIZAÇÃO
DA POPULAÇÃO**



**80
ANOS**

● SUMÁRIO



3 A Palavra do Presidente

4 CBO 2021

69 24 horas pelo Diabetes

89 CBO em Ação

99 Oftalmologia em Notícias

111 Calendário Oftalmológico

112 Cursos da Comunidade

112 Classificados

Conselho Editorial do Jornal Oftalmológico Jota Zero

Jorge Carlos Pessoa Rocha
José Beniz Neto
José Vital Martella Monteiro

Jornalista Responsável

José Vital Martella Monteiro - MTb 11.652
e-mail: vital.monteiro@cbo.com.br

Publicidade

Telefone (11) 3266-4000

Criação/Diagramação

Rudolf Serviços Gráficos
e-mail: rudolf.orcamento@gmail.com



PATRONOS CBO 2021



● EXPEDIENTE

jotazero

Órgão de Divulgação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia

JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO

Conselho Brasileiro de Oftalmologia

Departamento de Oftalmologia da Associação Médica Brasileira

Reconhecido como Entidade de Utilidade Pública Federal pela Portaria 485 do Ministério da Justiça

DIRETORIA DO CBO



Presidente
José Beniz Neto



Vice-Presidente
Cristiano Caixeta Umbelino



Secretário Geral
Newton Kara José Júnior



Tesoureiro
Pedro Carlos Carricondo



1º Secretário
Jorge C. Pessoa Rocha

CONSELHO DE DIRETRIZES E GESTÃO (CDG) - GESTÃO 2020 / 2021

Membros Vitalícios



Harley E. A. Bicas – Coordenador
Presidente do CBO (gestão 2005/07)



José Augusto A. Ottaiano
(2018/19)



Homero G. de Almeida
(2015/17)



Milton Ruiz Alves
(2013/15)



Marco A. Rey de Faria
(2011/13)



Paulo Augusto A. Mello
(2009/11)



Hamilton Moreira
(2007/09)



Elisabete R. Gonçalves
(2003/05)



Marcos P. Ávila
(1999/2001)



Adalmir M. Dantas
(1995/97)



Jacó Lavinsky
(1993/95)



João Orlando R. Gonçalves
(1991/93)



Joaquim M. de Queiroz
(1987/89)



Newton Kara José
(1985/87)



Carlos Augusto Moreira
(1983/85)

Membros Efetivos



Alexandre C. M. Ventura



Frederico V. S. Pena



Isabel H. Cardoso



Luciane B. de Sousa



Wilma L. Barboza



2022

O CBO deseja a você e sua família
um 2022 repleto de paz, saúde e alegria!

Esse é mais um ano que seguiremos
juntos alcançando grandes conquistas
pela Oftalmologia Brasileira.

Feliz Ano Novo!



80
ANOS



PELO DIABETES

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA 2021

Confira os resultados
da nossa

GRANDE MOBILIZAÇÃO

de combate ao
diabetes, a favor
da saúde dos brasileiros



PERFORMANCE
DAS MÍDIAS CBO
NO PERÍODO
DA CAMPANHA

ALCANCE NA IMPRENSA
WEB/IMPRESSOS

161 rádio / TV: 896

TRANSMISSÃO AO VIVO

Cerca de 2.000
pessoas alcançadas



80
ANOS
CBO

A Palavra do PRESIDENTE

Amigos,

Esta é a última vez que ocupo este espaço no Jota Zero na condição de presidente do CBO. A partir de 01 de janeiro, esta honrosa posição passará a ser ocupada, na certa com brilhantismo, por Cristiano Caixeta Umbelino. A prestação de contas da gestão, feita com o propósito de munir os colegas com informações e dados para que possam refletir sobre o que foi a vida do CBO nos últimos dois anos, será tema de uma publicação especial que estará pronta nas próximas semanas. Os sinceros agradecimentos, os quais venho fazendo em cada oportunidade que tenho, também terá o merecido destaque no relatório da gestão 2020/2021.

Desta forma, quero aproveitar para compartilhar reflexões sobre acontecimentos que afetaram, de forma positiva e negativa, a Especialidade. O primeiro deles foi a realização do 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia no formato presencial na cidade de Natal. Se em 2020 a Oftalmologia brasileira tomou a acertada decisão de promover seu primeiro grande congresso virtual, em 2021 a resolução de fazer um evento presencial foi bem mais problemática: a pandemia estava na curva descendente e todas as medidas de segurança foram tomadas, mas, mesmo assim, o desafio causou apreensão em muitos. Mais uma vez, o protagonismo da Especialidade foi recompensado e o Congresso de Natal foi grande sucesso em todos os sentidos, elogiado e apontado como mais um exemplo de pioneirismo e protagonismo da Oftalmologia brasileira.

O segundo acontecimento para o qual gostaria que os colegas voltassem a atenção foi a segunda edição da iniciativa 24 Horas pelo Diabetes, que conseguimos efetuar há poucas semanas e que, mais uma vez, revelou a criatividade e a capacidade de articulação dos oftalmologistas do Brasil. Conseguimos efetuar, ainda em condições que não eram as ideais, mutirões de atendimento em várias cidades brasileiras e levamos a palavra certa, solidária, do esclarecimento necessário para os portadores da doença, seus amigos e familiares, harmonizando esforços de várias esferas e de várias entidades.

Por fim, quero compartilhar com todos a preocupação que nos causou as últimas decisões do Supremo Tribunal Federal, que abriu as portas para interpretações equivocadas de que profissionais sem formação médica ligados ao comércio óptico poderiam realizar atos médicos como a prescrição de lentes de grau. Foi um revés, mas que não nos esmoreceu. A luta em favor da saúde ocular da população através do fornecimento de uma consulta oftalmológica de qualidade feita pelo profissional devidamente habilitado, o médico, vem de décadas. O Conselho Brasileiro de Oftalmologia está tomando todas as medidas legais e políticas cabíveis e necessárias para que esta interpretação equivocada não se firme e, para isso, conta com a participação e a solidariedade de todos os médicos oftalmologistas do Brasil. A luta será dura? Certamente! Mas estamos acostumados e ao final tenho certeza de que os interesses da população, que coincidem com os interesses da Oftalmologia brasileira, prevalecerão.

Um grande abraço a todos e muito obrigado a cada um de vocês.

José Beniz Neto

Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Gestão 2020/2021



CBO 2021

marcou a vontade de união e de participação dos médicos oftalmologistas do Brasil

O grande reencontro da Oftalmologia brasileira superou todas as expectativas. O evento mostrou como todos estavam sentindo a falta do contato com os colegas, da pergunta feita no meio da seção, do cafezinho, da conversa no corredor, da visita ao estande para experimentar o aparelho, da dúvida resolvida depois da palestra. O evento virtual é bom, prático e deixou inúmeras lições e ensinamentos que vão ser aproveitados para a realização de eventos cada vez melhores, mas nada substitui a realidade presencial.

Estas frases foram repetidas à exaustão durante o 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, realizado em Natal, de Oftalmologia, realizado em Natal, de 21 a 23 de outubro, com vasta programação prévia. O evento

reuniu mais de 2.700 médicos oftalmologistas na capital potiguar, que participaram de mais de 1.800 atividades científicas de vários tipos, apresentadas por mais de 600 palestrantes nacionais e 30 convidados internacionais. O congresso também reuniu 60 expositores dos vários ramos do segmento oftálmico e foi palco de cenas que ficarão por muito tempo na memória daqueles que as presenciaram.

Foi, enfim, o primeiro grande congresso médico presencial depois do início da pandemia de COVID-19 e marcou, mais uma vez, o pioneirismo e o protagonismo da Oftalmologia brasileira e de sua entidade representativa mais importante, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia.



CBO2021
Natal

21 A 23 DE OUTUBRO
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL





Pronunciamento do **PRESIDENTE DO CBO** na solenidade de abertura do CBO 2021

É grande a alegria que sinto neste momento ao falar na abertura do 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. É desnecessário mencionar que nos últimos tempos vivenciamos a pandemia, que ceifou vidas, com perdas irreparáveis experimentadas por tantas famílias em nosso País. Também fez com que um enorme número de pacientes interrompesse seus tratamentos e adiasse cirurgias, impactando em sua qualidade visual e alterando a rotina de trabalho de todos os serviços de Oftalmologia do nosso País. Nossa gestão tinha pouco mais de dois meses quando repentinamente tudo ficou diferente. No final de janeiro de 2020, quando realizávamos a convenção anual do CBO, inaugurada por meu presidente quando eu ainda era vice, José Augusto Alves Ottaiano, para definir as estratégias de ações que seriam realizadas ao ano, tivemos que alterar nossos planos rapidamente.

Não foi fácil, mas mostrou mais uma vez o quanto o CBO sabe ser resiliente. Foi necessário repensar por completo o que estava planejado. O isolamento social acelerou todas as atividades no meio digital e reconfigurou nossos hábitos. Tivemos que desenvolver outros formatos para levar serviços aos oftalmologistas brasileiros num cenário que esperávamos durar algumas semanas apenas, mas que se estendeu por meses e até anos.

Depois foi necessário fornecer orientação de apoio na retomada das atividades e ainda tentar um formato diferente para o Congresso Brasileiro de Oftalmologia de 2020. Em poucos meses transformamos nosso evento presencial, que seria realizado em Campinas, São Paulo, num grandioso congresso virtual. Alteramos nossos eventos de educação continuada e nossa forma de comunicação com o público, entrando cada vez mais fundo no mundo digital. Orientamos à distância pacientes com a participação voluntária de mais de uma centena de colegas e passamos a interagir com milhares de cidadãos em nossas lives quinzenais. Mudamos também a forma de fazer mutirões e criamos o 24 Horas pelo Diabetes, pelo que agradeço muito o vice-presidente Cristiano Caixeta Umbelino, uma maratona online de comunicação e conscientização dos pacientes, teleorientação, aulas, entrevistas e debates, que ocupou telas em todo o Brasil.

Trouxemos em nossa corrente cidadã grande número de parceiros, sociedades de outras especialidades médicas, associações de pacientes se uniram a nós. Portanto, com apoio de empresas que viabilizaram a compra e distribuição de mais de 2.000 cestas básicas. Este trabalho foi tão relevante que a ação foi reproduzida em maio deste ano, numa parceria com a Sociedade Brasileira de Glaucoma e a Sociedade Latino-Americana de Glaucoma e tivemos uma nova edição do 24 Horas, mas agora voltada para o Glaucoma. Teremos ainda este ano a realização de mais um 24 Horas pelo Diabetes.

Avançamos também nas tratativas com o Ministério da Saúde pela inserção da Oftalmologia na atenção básica, na atenção primária e esperamos em breve ter boas notícias sobre o programa denominado Enxerga Brasil. E aqui quero agradecer especialmente a doutora Mayra Pinheiro, que foi uma lutadora em todos os aspectos, muito antes da pandemia, abrindo as portas para a Oftalmologia no Ministério da Saúde, fazendo com que essa difícil tarefa avançasse cada vez mais. Não é fácil, ela sabe, ela é de lá; não é fácil administrar troca de ministros, troca de equipes onde às vezes todo um trabalho em andamento tem que ser retomado parcialmente ou às vezes em grande parte.

Sobre o ensino da Oftalmologia, tenho o privilégio de anunciar que foi aprovado hoje, pelo MEC, o nosso projeto de Matriz por Competências, mais uma vitória importante em prol da qualidade na formação de novos oftalmologistas, que só foi possível graças ao trabalho incansável de toda a Comissão de Ensino, coordenada pela doutora Maria Auxiliadora Monteiro Frazão. Quero agradecer, aqui o doutor Fernando Fidelis, do Ministério da Saúde, que muito nos apoiou nesta situação de aprovar a Matriz por Competências que foi, talvez as pessoas não saibam da

grandiosidade deste trunfo, hoje passada em plenária da Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação. O CBO tem hoje, então, sua Matriz por Competências que será utilizada não só como um diploma, um certificado, mas balizará toda uma história do ensino da residência médica em Oftalmologia no Brasil.

Em junho do ano passado tivemos uma grande vitória, importante, com o julgamento da ADPF 131 na qual o STF decidiu que apenas os médicos têm condições de oferecer a atenção oftalmológica que a população brasileira precisa. Foi uma vitória que coroou a luta de tantos anos, tantas gestões, já foram nominados nossos ex-presidentes, quero agradecer a todos eles que muito participassem neste trabalho.

Infelizmente, na semana passada sofremos um revés, com uma decisão monocrática do Ministro Gilmar Mendes, o mesmo relator do processo que decidiu que os decretos de 1932/34 estavam contemplados na Constituição e a refração como ato médico. Perdemos uma batalha, mas não a luta. Não nos amedrontamos com este percalço já estamos agindo para garantir a assistência qualificada à população brasileira. Apesar do voto contrário que o deputado Hiran acabou de mencionar, temos, sim, possibilidades de termos um pedido de destaque neste processo, ele ser paralisado, toda a votação passar para o ambiente presencial e termos estes votos anulados. Não quero animá-los muito, sem ufanismos, mas esta esperança ainda não morreu.

A verdade é que nos últimos dois anos muitas coisas mudaram, mas não todas. Valores e princípios continuam fundamentais para construirmos o futuro, como aprendemos ao longo dos tempos. Este ano, nosso CBO completa 80 anos. São oito décadas de atuação de colegas que sempre tiveram como objetivo fazer da Oftalmologia brasileira uma especialidade forte, representada por uma entidade reconhecida nacional e internacionalmente. Somos uma entidade ativa, que encara os desafios e cresce com eles. Temos passado e presente e teremos futuro, graças à entrega de tantos colegas.

Por fim, gostaria de agradecer a todos que contribuíram para que este congresso, nosso evento da retomada das atividades presenciais, seja um sucesso. Obrigado a nossos expositores, nossos patrocinadores, nossos seis patronos, colaboradores do CBO, a Mais Eventos que está nos ajudando tanto a realizar este congresso tão importante e todas as equipes afins que estão trabalhando. Como não é possível nomear todos, reconheço e agradeço na figura dos três presidentes e amigos Alexandre Bezerra, Marco Rey e Paulo Augusto Mello pelo desenrolar do congresso. Quero agradecer pessoalmente também, em nome de vários colegas, a Marco Rey e a Marcos Ávila que muito me incentivaram no caminho para chegar à presidência do CBO, um lugar que muito me orgulha. Como o professor Harley disse ontem, na reunião do CDG, é a honraria maior que ele teve na vida e acho que todos os ex-presidentes do CBO pensam assim.

Quero agradecer minha esposa Anelice Beniz, meu filho Luiz Arthur Beniz por compreenderem a falta de tempo que tive nestes dois anos, que certamente será perdoada. Aos membros desta diretoria: Cristiano Caixeta Umbelino, nosso vice-presidente, Newton Kara José Júnior, secretário geral, Pedro Carlos Carricondo, tesoureiro e Jorge Carlos Pessoa Rocha, 1º secretário, muito obrigado pela presença de vocês, pela ajuda que tanto me deram, além de todas as comissões constituídas do CBO, algumas das quais já foram mencionadas aqui.

Reconhecer meu falecido pai e minha mãe que neste momento está convalescendo de uma grande cirurgia, sentindo minha falta.

É fantástico reencontrar os amigos nos corredores, na exposição comercial e nas salas de aula. O CBO 2021 já é um sucesso. Tenhamos um excelente congresso e, depois, Curitiba no ano que vem. Obrigado a todos.

SOLENIDADE DE ★ ★ ABERTURA

Na noite de 21 de outubro, a abertura solene do 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia simbolizou a vocação para a transmissão do conhecimento, para o enfrentamento dos desafios e superação das dificuldades que caracterizam a Oftalmologia brasileira



80 ANOS
CBO



Com votos de boas-vindas à cidade de Natal, relatos de superação das dificuldades inerentes à situação de pandemia ainda presente, homenagens aos que se destacaram nos vários campos da Oftalmologia e manifestações da certeza de que seria um evento inesquecível, a solenidade de abertura do CBO 2021 representou fielmente o estado de espírito dominante entre os participantes do evento: formal o suficiente para realçar a tradição e leve o bastante para manifestar a alegria do reencontro.

A mesa diretora da cerimônia foi formada pelo presidente do CBO, José Beniz Neto, pelos presidentes da Comissão Executiva do evento, Alexandre Henrique Bezerra Gomes, Marco Antônio Rey de Faria e Paulo Augusto de Arruda Mello, pelo secretário de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Norte, Cipriano Maia de Vasconcelos (representando a governadora do Estado, Fátima Bezerra), pelo secretário de Saúde de Natal, George Antunes de Oliveira (representando o prefeito de Natal, Álvaro Costa Dias), pelo deputado federal e médico oftalmologista Hiran Gonçalves, pela deputada federal e médica oftalmologista Carla Dickson (Hilkéa Carla de Souza Medeiros Lima) e pelo deputado estadual Albert Dickson de Lima. O



Deputado Hiran Gonçalves

Hino Nacional Brasileiro foi cantado pela artista potiguar Hilkélia Pinheiro, acompanhada ao teclado pelo músico Eli Cavalcante dos Santos. Antes dos pronunciamentos, foi exibido um vídeo em homenagem aos 80 anos de existência do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.



Alexandre Henrique Bezerra Gomes



A cantora Hilkélia e o músico Eli, na apresentação do Hino Nacional

Na segunda parte da solenidade, fizeram uso da palavra presidentes da Comissão Executiva do CBO 2021, o deputado Hiran Gonçalves e o presidente do CBO (veja pronunciamento de José Beniz Neto na página 6). Os presidentes da Comissão Executiva ressaltaram o trabalho coletivo, que possibilitou a concretização do evento, os cuidados redobrados que foram tomados para garantir a segurança de todos os participantes, manifestaram a satisfação pelo evento ser presencial e o agradecimento a todos os que contribuíram para sua realização.

Já o deputado Hiran Gonçalves, ao mesmo tempo que manifestou sua alegria pela realização do congresso e por tudo que ele representava em termos de superação, também externou sua apreensão pelos recentes acontecimentos de Brasília, que abriram a possibilidade de profissionais sem formação médica ligados ao comércio óptico realizarem exames oftalmológicos e prescreverem lentes de grau. Defendeu a união dos médicos oftalmologistas e de suas entidades representativas para enfrentarem os grandes desafios do futuro próximo e defenderem a saúde ocular da população.

A solenidade teve prosseguimento com a entrega das premiações e homenagens (veja galeria de fotos na página 10) e foi concluída com o pronunciamento dos presidentes do 66º Congresso Brasileiro de Oftalmologia (Curitiba, de 7 a 10 de setembro de 2022), Carlos Augusto Moreira Júnior e Lisandro Massanori Sakata e com a exibição de um filme sobre a capital paranaense e sobre os preparativos para o congresso do ano que vem.



Marco Antônio Rey de Faria



Paulo Augusto de Arruda Mello



PRÊMIO CBO

Ensino Professor Hilton Rocha

Entregue aos três alunos que obtiveram as melhores notas na Prova Nacional de Oftalmologia (PNO) e ao coordenador do Curso de Especialização em Oftalmologia credenciado pelo CBO cujos alunos obtiveram a melhor média nas últimas três edições da PNO. O prêmio é patrocinado pela Allergan/Abvie.

Em 2021, os contemplados foram: 1º) Lucas Denadaí (UNIFESP), Luiz Arthur Beniz (UFG), Juliana Albano de Guimarães (UNICAMP) e o coordenador do curso da USP, Milton Ruiz Alves.



Ana Luiza Höfling Lima recebe o diploma em nome do Lucas Denadaí, entregue por Maria Auxiliadora Monteiro Frazão



Luiz Arthur Beniz recebe o diploma das mãos de seu pai, José Beniz Neto



Juliana Albano de Guimarães recebe o diploma de Pedro Carlos Carricondo



José Beniz Neto entrega o diploma ao coordenador Milton Ruiz Alves

PRÊMIO CBO

Refração

O Prêmio CBO Refração, criado em 2021, é concedido ao candidato que acertou mais questões ligadas à refração na Prova Nacional de Oftalmologia. O vencedor foi Lucas Zago Ribeiro, da UNIFESP. O prêmio conta com o patrocínio da Essilor.



Lucas Zago Ribeiro recebendo o prêmio das mãos de Paulo Augusto de Arruda Mello



80 
ANOS

MEDALHA CENTENÁRIO

em Ensino da Oftalmologia no Brasil



Representando a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão recebe a homenagem de Cristiano Caixeta Umbelino



Representando a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Pedro Carlos Carricondo recebe a medalha das mãos de Newton Kara José Júnior



Representando a Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Eduardo Ferrari Marback recebe a homenagem de Jorge Carlos Pessoa Rocha



Representando a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Ricardo Nogueira Louzada recebe a homenagem entregue por Pedro Carlos Carricondo



HOMENAGEADOS PELA DIRETORIA

do Conselho Brasileiro de Oftalmologia



Patrícia Maria Fernandes Marback recebe, em nome da homenageada Ana Maria Guimarães Garcia, o prêmio entregue por Cristiano Caixeta Umbelino



O deputado Hiran Manuel Gonçalves da Silva recebe a homenagem prestada a seu colega Luiz Antônio de Souza Teixeira Júnior (Dr. Luzinho), entregue por Alexandre Henrique Bezerra Gomes



A homenageada Mayra Isabel Correia Pinheiro e o deputado Hiran Manuel Gonçalves da Silva



O presidente do CBO, José Beniz Neto, entrega a homenagem ao casal Carla e Albert Dickson



Em seguida, recebe, em nome do CBO, placa conferida pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte e pela Câmara dos Deputados

MEDALHA DE HONRA MÉRITO

do Conselho Brasileiro de Oftalmologia



Pedro Carlos Carricondo recebe o prêmio em nome de Cyro de Barros Rezende (*in memorian*), entregue por Marco Antônio Rey de Faria



Hiran Manuel Gonçalves da Silva, o homenageado e o presidente do CBO, José Beniz Neto



Mário Motta, presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, representou o homenageado Adalmir Morterá Dantas e recebe o prêmio de Alexandre Henrique Bezerra Gomes



Ana Luísa Höfling Lima, representando Moacyr Eyl Álvaro (*in memorian*), recebe o prêmio das mãos de Paulo Augusto de Arruda Mello



Hamilton Moreira, Carlos Augusto Moreira Neto e Carlos Augusto Moreira Júnior recebem a homenagem de Carlos Augusto Moreira das mãos de Marco Antônio Rey de Faria

HOMENAGEADOS

pela Comissão Executiva
do CBO 2021



Carlos Alexandre de Amorim Garcia e quem entrega a homenagem é Alexandre Henrique Bezerra Bezerra Gomes



David da Rocha Lucena, representando o homenageado Francisco Valter da Justa Freitas, recebe a homenagem entregue por Marco Antônio Rey de Faria



Flávio Moura Travassos de Medeiros recebe a homenagem em nome de seu pai Osvaldo Travassos de Medeiros das mãos de Alexandre Henrique Bezerra Gomes



Rafael Ernane Almeida Andrade, o homenageado, e Paulo Augusto de Arruda Mello

EVOLUÇÃO DA Cirurgia de Catarata no Brasil



O Conselho Brasileiro de Oftalmologia decidiu homenagear o grupo de médicos oftalmologistas do Rio de Janeiro que contribuiu para a introdução e a consolidação da facoemulsificação no Brasil. Também decidiu homenagear o médico oftalmologista pernambucano Clóvis de Azevedo Paiva, pioneiro do implante de lentes intraoculares e Fernando Caçado Trindade, um dos mais eminentes cataratólogos do País. Durante a solenidade de abertura do CBO 2021, todas essas homenagens foram entregues pelo presidente da entidade, José Beniz Neto.



Homenagem a Miguel Ângelo Padilha



Bruno Machado Fontes, representando seu pai, o homenageado Paulo César da Silva Fontes



Fernando Caçado Trindade



Clóvis de Azevedo Paiva Neto recebe a homenagem em nome de seu avô, Clóvis de Azevedo Paiva (*in memoriam*)



Os homenageados Moacyr de Aguiar (*in memoriam*) e Afonso Fatorelli (*in memoriam*), representados por Bruno Machado Fontes



REUNIÃO DO CDG



Participantes da reunião

Marco Antônio Rey de Faria é o novo presidente do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO. Foi eleito na última reunião do órgão, realizada em 20 de outubro, um dia antes do início das programações correntes do 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

Além da escolha do novo presidente, em substituição a Harley Edison Amaral Bicas que terminou seu mandato, o conselho também debateu uma série de temas relacionadas com a atuação do CBO, à atual situação da Oftalmologia no Brasil e ao futuro da Especialidade.

A coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, apresentou o relatório de atividades do órgão e as perspectivas de trabalho e o tesoureiro do CBO, Pedro Carlos Carricondo, expôs dados e cifras sobre a situação patrimonial da entidade.

O Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO reúne os ex-presidentes da entidade e quatro membros efetivos, eleitos pela comunidade oftalmológica para um mandato de dois anos, coincidente com o mandato de cada diretoria eleita. Tem como função debater e deliberar sobre pontos e situações que transcendam ao mandato de uma diretoria executiva, bem como auxiliar e apoiar a atuação dos diretores e do presidente do CBO no encaminhamento das questões políticas, sociais e administrativas que envolvam a existência do CBO e o exercício da Oftalmologia.

O novo presidente do CDG é professor adjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e tem importante atuação na iniciativa privada. Foi presidente do CBO na gestão 2011/13.



O novo presidente do CDG, Marco Antônio Rey de Faria



Harley Edison Amaral Bicas e seu sucessor
Marco Antônio Rey de Faria

O presidente do CBO, José Beniz Neto,
apresenta relatório na reunião do CDG



ELEIÇÕES

Cristiano Caixeta Umbelino será o presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia a partir de 01 de janeiro de 2022, como resultado de eleições realizadas em 22 de outubro, durante o Congresso de Natal.

As eleições contaram com a participação de 644 médicos oftalmologistas. Além dos membros da futura diretoria do CBO, também foram eleitos os integrantes do Conselho Fiscal Professor Heitor Marback e os quatro membros titulares do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) que terão mandato de dois anos, coincidentes com a diretoria eleita.

Os resultados das eleições foram os seguintes:

- **Chapa 1**, composta por Cristiano Caixeta Umbelino (presidente), Carlos Augusto Moreira Júnior (vice-presidente), Jorge Carlos Pessoa Rocha (secretário-geral), Frederico Valadares de Souza Pena (tesoureiro) e Wilma Lelis Barboza (1ª secretária) – 464 votos;
- **Chapa 2**, composta por Newton Kara José Júnior (presidente), João Marcelo de Almeida Gusmão Lyra (vice-presidente), Arthur Rubens Cunha Schaefer (secretário-geral), Denise Fornazari de Oliveira (tesoureira) e Márcia Regina Issa Salomão Libânio (1ª secretária) – 176 votos;

Juntamente com a chapa vencedora foram eleitos os integrantes do Conselho Fiscal Professor Heitor Marback: efetivos – Ana Luiza Höfling-Lima, Newton de Andrade Júnior e Ricardo Lima de Almeida Neves; suplentes – Daniel Vitor de Vasconcelos Santos, Francisco Irochima Pinheiro e Juliana Motta Almodin.



Entrevista com o novo presidente do CBO



O primeiro voto, do coordenador da Comissão Eleitoral



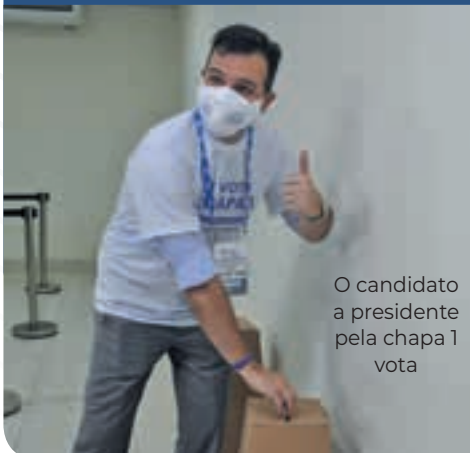
O voto do candidato a presidente pela chapa 2

Para a eleição da diretoria foram contabilizados dois votos brancos e dois votos nulos.

Para membros titulares do Conselho de Diretrizes e Gestão foram eleitos os médicos oftalmologistas: Daniel Alves Montenegro (PB) - 202 votos; Marcelo Jordão Lopes da Silva (SP) - 145 votos; Eduardo Godinho De Sá (MG) - 63 votos e Luiz Carlos Molinari Gomes (MG) - 58 votos. Nesta eleição foram depositados 81 votos em branco e 9 votos nulos.

Em entrevista realizada logo após a divulgação dos resultados, Cristiano Caixeta Umbelino ressaltou a isonomia do pleito, a ética demonstrada por seus adversários e a disposição de unir todos os oftalmologistas para o trabalho em prol do fortalecimento da Especialidade e da saúde ocular da população.

“Sabemos que passamos por um momento difícil, mas só o que vai nos ajudar é a união de todos, é o trabalho de todos. Por isso, conto com o trabalho de todos vocês, de todos nós. O CBO sempre esteve de portas abertas a todos os oftalmologistas e queremos que todos venham e trabalhem com o CBO. Temos uma responsabilidade muito grande. Não vamos vender a ideia de que tudo é fácil, de que tudo é simples, mas podem contar com o nosso trabalho de uma maneira responsável, ética e sempre pensando em elevar muito o nível da Oftalmologia brasileira”, afirmou.



O candidato a presidente pela chapa 1 vota



Foi grande a participação dos oftalmologistas



Sabemos que passamos por um momento difícil, mas só o que vai nos ajudar é a união de todos, é o trabalho de todos.

Por isso, conto com o trabalho de todos vocês, de todos nós. O CBO sempre esteve de portas abertas a todos os oftalmologistas e queremos que todos venham e trabalhem com o CBO.



Movimentação dos candidatos e simpatizantes das duas chapas



O coordenador da Comissão Eleitoral,
Harley Edison do Amaral Bicas

Comissão Eleitoral

O processo de votação foi dirigido pela Comissão Eleitoral coordenada por Harley Edison do Amaral Bicas e formada por Antônio de Pádua Silveira, Fernanda Belga Ottoni Porto, Luciene Barbosa de Sousa, Mário Luiz Ribeiro Monteiro e Milton Ruiz Alves.



Antônio de
Pádua Silveira



Fernanda Belga
Ottoni Porto



Luciene Barbosa de
Sousa



Mário Luiz Ribeiro
Monteiro



Milton
Ruiz Alves



Na tarde de 22 de outubro, durante o processo de votação, quando os resultados ainda não eram conhecidos e nem mesmo consolidados, os integrantes e apoiadores das duas chapas, a começar pelos dois candidatos ao cargo de presidente do CBO, protagonizaram um momento de confraternização espontânea e, sem qualquer combinação prévia, começaram a se cumprimentar e a posar para os fotógrafos. O ato deu a todos a certeza de que, fosse qual fosse o resultado anunciado dali algumas horas, a grande vitoriosa seria a Oftalmologia brasileira.

OFTA Vision Health DE ESPECIALISTA PARA ESPECIALISTA

Somos especialistas dedicados exclusivamente à oftalmologia com uma linha completa de soluções para a saúde ocular, criada com inovação e alto grau de eficiência para todas as áreas terapêuticas.



Vitaminas Oculares



A nutrição que a visão precisa.

Lágrimas



Existe um Adaptis ideal para cada perfil de paciente.

Escanee e acesse
todos os produtos
OFTA Vision Health



SAC
0800-050 06 00
www.oftafarma.com.br

GRUPO **NC**

ofta
Vision Health
Inovação no cuidado da saúde ocular.

DIA ESPECIAL

O Dia Especial já é uma das marcas registradas dos congressos brasileiros de Oftalmologia. É composto por encontros coordenados pela Comissão Científica do CBO e pela sociedade temática correspondente ao assunto abordado. Tem o propósito de reunir os

médicos oftalmologistas que já atuam nas áreas que são objeto das atividades e que têm interesse em acompanhar as pesquisas mais atuais, participar das discussões mais avançadas e informar-se sobre as tendências futuras.

Avaliação dos coordenadores



“
Estamos aqui, no congresso do CBO, numa atividade de grande importância que é o Dia Especial. Nosso tema é Lentes de Contato e Refração. A importância que o CBO dá às subespecialidades é muito grande e as sociedades filiadas se sentem muito orgulhosas de estar na coordenação desta atividade. Parabéns ao CBO por fazer sempre o Dia Especial em seu congresso. No nosso caso, temos muitas novidades em termos de lentes novas para óculos e temos novidades em condutas no tratamento refrativo com lentes de contato. Tudo isso e muito mais está sendo mostrado e debatido em nosso Dia Especial.

TÂNIA MARA CUNHA SCHAEFER, presidente da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria (SOBLEC), que coordenou o Dia Especial de Lentes de Contato e Refração juntamente com Francisco Irochima Pinheiro

Francisco Irochima Pinheiro



“
Tivemos muito cuidado ao organizarmos o Dia Especial de Catarata e Cirurgia Refrativa. Em termos de catarata, discutimos com intensidade as novas formas de fixação de lentes intraoculares esclerais, catarata pediátrica, casos desafiadores como núcleo duro e luxações. Dentro da área da cirurgia refrativa, tivemos um programa bastante inovador, com debates sobre métodos de análise da superfície, exames de imagem por topografia, novos métodos de análise com uso de inteligência artificial e métodos de detecção de risco de ectasia, entre muitos outros pontos. Abordamos também novas técnicas cirúrgicas, como cirurgias guiadas por topografia. Também abordamos o cross linking. Foi um programa intenso e interessante e creio que todos gostaram muito.

MARCONY RODRIGUES DE SANTHIAGO, que coordenou o Dia Especial de Catarata e Cirurgia Refrativa juntamente com Bruno Machado Fontes, presidente da Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa (ABCCR)



Bruno Machado Fontes



“

Neste Dia Especial debatemos diversos aspectos de atualização dentro da área de Oculoplástica, tais como complicações nos procedimentos estéticos, que estão se tornando muito frequentes. Estas complicações acabam chegando aos médicos oftalmologistas e temos que tratar e evitar esses problemas e para isso precisamos conhecer e trocar experiências. Nossa atividade teve uma programação variada onde mesclamos casos clínicos, que é o momento em que a experiência de alguns pode ajudar a todos, com temas de atualização para que os professores pudessem dividir sua experiência em termos de literatura mais atualizada e atualização científica. A mesma sistemática também foi adotada nas apresentações da parte de Oncologia Ocular.

PATRÍCIA MITIKO SANTELLO AKAISHI, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular (SBCPO), que coordenou o Dia Especial de Oculoplástica e Oncologia Ocular, juntamente com Luiz Fernando Teixeira

Luiz Fernando Teixeira



“

No Dia Especial de Glaucoma conseguimos lotar a sala e adotamos um sistema de discussão muito dinâmico, com apresentação de casos clínicos ou de pequenos resumos que serviam de base para discussão. Foi um sistema muito prático e envolveu todos os presentes nos debates. Também contribuiu para o sucesso da atividade o fato de ter sido o primeiro congresso ser presencial depois de tanto tempo. Todos estávamos com saudades disso e foi uma ótima ideia trazer o máximo possível de médicos oftalmologistas para participarem, para voltar ao mundo como ele era antes da pandemia, talvez até um pouco melhor. Então, nosso Dia Especial foi basicamente isso: apresentação de casos clínicos, discussão, discussão e discussão.

AUGUSTO PARANHOS JÚNIOR, presidente da Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG), que juntamente com Homero Gusmão de Almeida coordenou o Dia Especial de Glaucoma

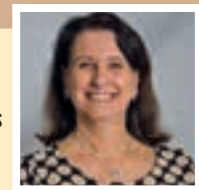


Homero Gusmão de Almeida



Este é o primeiro ano em que a Sociedade Brasileira de Córnea e Tecidos Oculares (SBC) pôde coordenar um Dia Especial de Córnea. Isto para nós foi um marco e uma grande responsabilidade. Procuramos fazer o melhor possível, trazendo os melhores nomes da subespecialidade. Debatedemos com grande profundidade e seriedade o avanço científico e o avanço tecnológico que caracterizam no setor de córnea. O programa foi extenso e abordou superfície ocular, lentes de contato, ceratites, alterações corneanas, especialmente o olho seco, infecções corneanas e crosslinking. A programação consistiu basicamente em palestras de 15 minutos, sempre que possível seguidas de discussões. Despertou grande interesse e nossa sala permaneceu cheia durante todo o tempo.

HAMILTON MOREIRA, que coordenou o Dia Especial de Córnea e Doenças Externas juntamente com Denise de Freitas, da SBC



Denise de Freitas



O Dia Especial da Retina é uma atividade muito importante para nós. Quero agradecer primeiramente ao CBO pelo espaço maravilhoso cedido. Foi um dia de debates extremamente importantes do ponto de vista científico, para nossa subespecialidade. Contamos com a presença de colegas de várias partes do mundo, através de aulas gravadas. Também é preciso ressaltar que o CBO reiniciou o ciclo dos eventos presenciais, que serviu de sinalização para todas as subespecialidades, vão voltar a esses eventos que gostamos tanto. Foi uma atitude de coragem e responsabilidade, já que o evento seguiu todos os protocolos sanitários. O Dia Especial de Retina foi muito rico e todos os aspectos da subespecialidade, principalmente as pesquisas mais recentes, foram debatidos e serviram para estabelecer novos marcos na atuação dos médicos oftalmologistas que se dedicam à esta área da Oftalmologia.

MAURICIO MAIA, presidente da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV), que coordenou o Dia Especial de Retina em conjunto com Arnaldo Pacheco Cialdini



Arnaldo Pacheco Cialdini

CURSO FUNDAMENTOS

Entre os dias 19 e 21 de outubro, o Curso Fundamentos em Oftalmologia foi ministrado como programação paralela ao CBO 2021. Este curso, característico do Congresso Brasileiro de Oftalmologia, reúne numa única atividade, a parte básica e os conceitos fundamentais da Especialidade em aulas formais de grande conteúdo didático, dadas por reconhecidos especialistas nos pontos abordados. Tem o objetivo de proporcionar a reciclagem dos conhecimentos nas várias áreas da Oftalmologia e de permitir que os congressistas possam racionalizar sua participação geral no evento, dedicando a maior parte de seu tempo a temas de seu interesse específico.

No Congresso de Natal, o Curso Fundamentos em Oftalmologia abordou os seguintes temas, num total de aproximadamente 48 horas/aula:

- 1) **Óptica e Refração**, coordenado por Milton Ruiz Alves e Sidney Júlio de Faria e Souza;
- 2) **Segmento Posterior – Uveítes, Retina e Vítreo**, coordenado por Rodrigo Pessoa Cavalcanti Lira;
- 3) **Segmento Anterior, Córnea, Catarata e Cirurgia Refrativa**, coordenado por Luciene Barbosa de Sousa;
- 4) **Semiologia Geral – Semiologia, Oncologia, Neuroftalmologia, Estrabismo e Órbita**;
- 5) **Glaucoma**, coordenado por Sérgio Henrique Teixeira.



Curso para EDUCADORES

Dezenas de coordenadores de cursos de especialização e professores de Oftalmologia participaram do Curso de Formação de Educadores com metodologias ativas, promovido pela Comissão de Ensino do CBO em Natal, durante as programações prévias ao 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. A atividade foi dirigida pela coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Diretora do Departamento de Oftalmologia da Santa Casa de São Paulo e Doutora em Oftalmologia pela Universidade de São Paulo, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão e pelo Doutor em Ciências da Saúde pela UNIFESP, Mestre em Saúde Pública - Universidade de São Paulo e assessor do CBO, Roberto de Queiroz Padilha. Este curso é realizado periodicamente, geralmente como programação prévia aos congressos brasileiros de Oftalmologia, com o objetivo de promover discussões sobre a formação permanente e continuada, o aprimoramento da atuação dos docentes e de favorecer o networking e a troca de experiências entre especialistas de todas as partes do País.

Como convidados internacionais, esta edição do curso contou com a participação remota da diretora do Departamento de Oftalmologia do Hospital Italiano de Buenos Aires e diretora do Comitê de Programas Educacionais da Ophthalmology Foundation, Gabriela Palis e da professora do Departamento de Educação

Médica da Universidade de Lisboa, Helena Prior Filipe bem como com a participação presencial da diretora do Serviço de Oncologia Ocular do Bascom Palmer Eye Institute, Professora Titular de Oftalmologia da mesma instituição e professora do Bascom Palmer Eye Institute, Zélia Maria da Silva Corrêa.

De acordo com a avaliação de Maria Auxiliadora Frazão, o encontro foi extremamente produtivo e teve grande participação de todos os presentes. Os maiores debates giraram em torno da Matriz por Competências que o CBO submeteu à apreciação da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), que seria aprovada no dia seguinte (veja matéria na página 44) e sobre as mudanças que ela provocará no ensino da Especialidade e no funcionamento dos cursos de especialização das várias regiões brasileiras. Outro ponto que foi objeto de discussões e deliberações dos docentes presentes foram os métodos de avaliação que, com a matriz aprovada, poderão ser grandemente aprimorados.

“Foi um encontro excelente. Todos os presentes demonstraram grande interesse em participar das transformações por que passará o ensino da Oftalmologia e deixaram bem claro que o velho paradigma do professor ficar lendo a cartilha para os alunos obedecerem não tem mais lugar em nossa Especialidade”, concluiu Maria Auxiliadora Monteiro Frazão.



A coordenadora da Comissão de Ensino, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão e o assessor do CBO, Roberto de Queiroz Padilha fazendo a abertura do curso

Programa de **DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS - CBO**

Congresso de Natal proporcionou oportunidade inédita de encontro dos integrantes de três turmas desta estratégica atividade do Conselho Brasileiro de Oftalmologia

“Este curso é a pérola do CBO. Falar de sua importância para a Oftalmologia brasileira e dos esforços coordenados de várias entidades para sua realização e continuidade é redundante. Quero, nesta solenidade, manifestar a grande satisfação de toda a diretoria e a minha em particular em cumprimentar e parabenizar os futuros líderes da Especialidade”.

Estas foram as palavras do presidente José Beniz Neto, ao anunciar a conclusão e a entrega dos diplomas aos participantes da sexta e da sétima turmas do Programa de Desenvolvimento de Lideranças do CBO, durante o Jantar dos Patronos, realizado em 20 de outubro (veja matéria na página 35).

A situação peculiar do 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia fez com que os integrantes da sexta turma, que não puderam receber os respectivos diplomas e os da sétima turma, que tiveram que desenvolver seus trabalhos e reuniões basicamente online, pudessem participar da mesma solenidade de conclusão de curso. Ao mesmo tempo, o congresso marcou os inícios dos trabalhos da oitava edição da iniciativa. As últimas atividades didáticas da sétima turma, bem como o início dos trabalhos da turma seguinte, aconteceram nos



Alunos de duas turmas do curso e coordenadores



O presidente do CBO, José Beniz Neto, o coordenador do CDG, Harley Bicas, o presidente do congresso, Marco Antônio Rey de Faria e o coordenador do curso Alexandre Ventura dão as boas-vindas aos novos alunos

dias 19 e 20 de outubro, no SERHS Natal Grand Hotel & Resort, em Natal, no Rio Grande do Norte, hotel próximo ao Centro de Convenções de Natal.

Apesar da pandemia, os integrantes da sétima turma do Programa de Desenvolvimento de Lideranças do CBO apresentaram 19 projetos nas áreas de incorporação de inteligência artificial, telemedicina para regiões desassistidas e revisões e de elaborações de conteúdos de ensino, entre outras. Esta edição do curso teve como coordenador Marcos Pereira Vianello.

Um pouco de história

O Programa de Desenvolvimento de Lideranças do CBO começou em 2014 e teve origem num trabalho de conclusão do curso de lideranças da Academia Americana de Oftalmologia (AAO) feito pelo médico oftalmologista pernambucano Alexandre Augusto Cabral de Mello Ventura.

O curso tem como objetivos identificar médicos com potencial de se tornarem futuros líderes da Oftalmologia brasileira, proporcionar orientação e desenvolver as capacidades para promover o amadurecimento destes líderes potenciais e facilitar a promoção dos (as) alunos (as) do Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças em posições de destaque tanto nacional quanto internacional.

A dinâmica de cada edição do curso tem sido a apresentação da turma no congresso do CBO, realização de três encontros presenciais com palestras, dinâmicas de grupo e debates nos meses seguintes, realização de discussões e apresentações e, por fim, a realização do encontro presencial de conclusão no congresso do CBO do ano seguinte, quando uma nova turma começa seu trabalho. A pandemia, evidentemente, provocou mudanças na sistemática de funcionamento das turmas que atuaram nos anos de 2020 e 2021.

Cada participante tem que entregar um trabalho de conclusão sobre um tema ligado à promoção da saúde ocular, fortalecimento da Oftalmologia brasileira ou defesa das prerrogativas profissionais dos médicos oftalmologistas. Os participantes são indicados pelas sociedades estaduais e regionais de Oftalmologia, pelas sociedades filiadas ao CBO e pelo Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) da entidade. Devem que ser médicos oftalmologistas



80 ANOS
CBO

José Beniz Neto e Harley Bicas



Atividades didáticas





Atividades de media training

praticantes, associados ao CBO que já tenham demonstrado características de liderança e de vontade política. O participante que mais se destaca em cada edição do curso é indicado pelo CBO para representar a entidade no curso da AAO do ano seguinte e participa da coordenação do próximo curso no Brasil, trabalhando em conjunto com a coordenação geral da iniciativa formada por Alexandre Augusto Cabral de Mello Ventura, Cristiano Caixeta Umbelino, Pedro Carlos Carricondo e Zélia Maria da Silva Corrêa.



A coordenadora da 8ª turma, Luciana Negrão Almeida Morais

Oitava Turma

O primeiro encontro presencial dos alunos da oitava turma do Programa de Desenvolvimento de Lideranças do CBO foi marcado pela apresentação dos participantes e por atividades de dinâmica de grupo para integração e facilitação do trabalho em grupo, além da apresentação geral dos objetivos do curso, do CBO e das principais características da Oftalmologia brasileira.

“O encontro foi ótimo, pudemos trocar muitas experiências, e apesar de ser um grupo bem eclético, a união e a sinergia foram alcançadas rapidamente. Os alunos se organizaram voluntariamente e já estão desenvolvendo atividades conjuntas”, informou a coordenadora da turma, Luciana Negrão Almeida Morais.

O encontro presencial desta oitava turma também contemplou treinamento de mídia, módulos sobre Oftalmologia na saúde pública, ensino e os problemas atuais da especialidade.

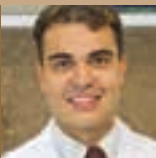
“É uma turma muito dedicada e comprometida, seus projetos com certeza trarão benefícios para o CBO e para a Oftalmologia brasileira” previu Luciana Almeida Morais.



8ª Turma do Curso CBO de **DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS**

Indicado pela Sociedade Maranhense de Oftalmologia

Formou-se pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e fez sua especialização no Hospital Universitário da UFMA. Fez Mestrado em Diabetes na Universidade Federal de Brasília (UNB), especialização em Retina no Centro Brasileiro de Visão, em Neuroftalmologia na Universidade Federal de Goiás e atualmente é professor de Medicina de Oftalmologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). É vice-presidente da Associação Maranhense de Oftalmologia e autor da Lei do Teste do Olhinho, que torna obrigatória a realização do Teste do Reflexo vermelho em recém-nascidos em todo estado do Maranhão. CEO da Rede de Clínicas de Oftalmologia Olhar Saúde.



• **ÁLVARO BRUNO BOTENTUIT
SERRA DE CASTRO**

Indicado pela Sociedade de Oftalmologia do Rio Grande do Sul (SORIGS)
Graduou-se e fez mestrado na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e atua no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. É vice-presidente da SORIGS.



• **BRUNO SCHNEIDER DE
ARAÚJO**

Indicada pela Associação Catarinense de Oftalmologia (SCO)

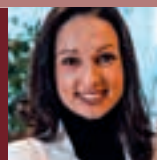
Fez sua graduação e especialização na Universidade Federal do Paraná. Implantou e coordena o Setor de Lentes de Contato do Hospital de Olhos de Florianópolis. Em 2018, tornou-se sócia da empresa Ophthalmolaser, especializada em Catarata e Cirurgia Refrativa. Tem grande interesse em desenvolver campanhas comunitárias.



• **CLÁUDIA DEL CLARO**

Indicada pelo Centro Brasileiro de Estrabismo (CBE)

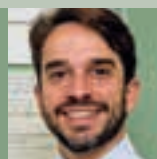
Oftalmopediatra e especialista em estrabismo pela UNIFESP e *UT Southwestern*, Dallas (EUA). Fez Doutorado e Pós-doutorado em Oftalmologia na UNIFESP. É chefe do Setor de Oftalmopediatria e Estrabismo do Hospital de Olhos do Paraná e vice-presidente do Centro Brasileiro de Estrabismo.



• **DAYANE CRISTINE ISSAHO**

Indicado pela Sociedade Brasileira de Trauma Ocular (SBTO)

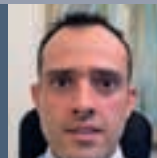
Médico formado pela UFRJ, é professor da Pós-Graduação em Ciências Médicas da Faculdade de Ciências Médicas da UERJ, Mestre e Doutor em Ciências Médicas pela UNICAMP e pós-graduado em Retina Clínica e Cirúrgica pela USP. Também atua como médico no Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro.



• **FLAVIO MAC CORD MEDINA**

Indicado pela Sociedade Sul-Mato-Grossense de Oftalmologia

Médico assistente do Setor de Glaucoma do Hospital das Clínicas da FMUSP, médico assistente responsável pelo Serviço de Neuroftalmologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e médico assistente do Setor de Glaucoma do Hospital São Julião, de Campo Grande.



• **GLAUCO BATISTA ALMEIDA**

Indicado pela Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa (BRASCRS/ABCCR)

Fez *fellowship* de Retina no Hospital San Camilo (Argentina), pós-graduado pela *European School for Advanced Studies in Ophthalmology* (ESASO - Suíça), tem MBA pela Fundação Getúlio Vargas e Pós-graduação em Liderança Cirúrgica pela Harvard (EUA). Atua na Hünig Clínica do Olhar, em Santa Maria (RS).



• **GUSTAVO MATIAS HÜNING**

Indicada pela Sociedade Paraibana de Oftalmologia (SPO)

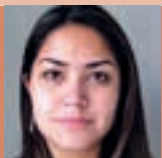
Graduou-se pela Universidade Federal da Paraíba e fez sua especialização na UNESP/Botucatu. Fez *fellowship* em Retina na USP de Ribeirão Preto. É professora de Oftalmologia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba e atual vice-presidente da SPO.



• **LUIZA TOSCANO DIAS RODRIGUES**

Indicada pela Sociedade Brasileira de Uveítes (SBU)

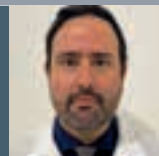
Foi chefe do Setor de Uveíte da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) de 2012 a 2019 e atualmente é membro do *International Uveitis Study Group* (IUSG).



• **HELOÍSA MORAES DO NASCIMENTO SALOMÃO**

Indicado pela Sociedade de Oftalmologia de Pernambuco (SOPE)

Formou-se pela Universidade de Pernambuco (UPE) em 2005, onde também fez a especialização. É membro ativo da SOPE, participando das reuniões científicas e de honorários médicos. Nos últimos dois anos teve grande participação na diretoria da entidade, principalmente na divulgação e interiorização das ações da SOPE e em reuniões do Conselho Regional de Medicina de Pernambuco.



• **MÁRIO EUGÊNIO EMERY LOPES FILHO**

Indicado pela Sociedade de Oftalmologia da Bahia (SOFBA)

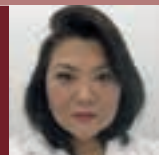
Graduou-se pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e fez especialização no Instituto Brasileiro de Oftalmologia e Prevenção da Cegueira (IBOPC).



• **HONASSYS RODRIGUES ROCHA**

Indicada pela Sociedade Brasileira de Visão Subnormal (SBVSN)

Médica Oftalmologista, colaboradora voluntária do Setor de Visão Subnormal e Reabilitação Visual do Hospital das Clínicas da FMUSP e colaboradora voluntária do Setor de Cirurgia Plástica Ocular da UNIFESP. Atua na reabilitação visual e na Regulação da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.



• **PATRÍCIA YURI MIYASATO**

Indicado pela Sociedade Mineira de Oftalmologia (SMO)

Mestre em "Educação em Diabetes" pela Santa Casa de Belo Horizonte, coordenador de Ensino da Residência Médica em Oftalmologia da Santa Casa de Belo Horizonte e

chefe da Unidade de Urgências e Emergências da Clínica de Olhos da Santa Casa de Belo Horizonte. Também é Professor Titular do Oftalmocurso Presencial Brasil.



• **LUÍS FELIPE DA SILVA ALVES CARNEIRO**

Indicado pela Sociedade Brasileira de Laser e Cirurgia em Oftalmologia (BLOSS)

Fez sua graduação e sua especialização na Universidade Federal de São Paulo, onde também fez Mestrado Profissionalizante. É vice-chefe do Setor de Óptica Cirúrgica do Departamento de Oftalmologia da mesma instituição, membro da diretoria da BLOSS e tem projetos na área de ensino em Catarata e Cirurgia Refrativa.



• **RAFAEL FREIRE KOBAYASHI**

Indicada pela Sociedade Paraense de Oftalmologia (SPO)
Médica Oftalmologista com título de especialista expedido pelo CBO com formação em Baixa Visão pelo Hospital das Clínicas da FMUSP. Está fazendo mestrado em Ensino em Saúde - Educação Médica pelo Centro Universitário do Pará (CESUPA).



• RITA HELENA VALLINOTO
SILVA DE ARAÚJO

Indicada pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular (SBCPO)
É Professora Orientadora do Programa de Pós-Graduação e Professora Afiada do Departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), chefe do Setor de Oculoplástica da UNIFESP. Fez Doutorado pelo Departamento de Oftalmologia da UNIFESP, realizado em parte na *Harvard Medical School/Massachusetts Eye and Ear Infirmary*.



• TAMMY HENTONA OSAKI

Indicado pela Sociedade Baiana de Oftalmologia (SOFBA)
Diretor Médico da Opty Regional da Bahia, fez sua especialização no Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo, *fellowship* em Neurooftalmologia e Oftalmologia Pediátrica na Universidade Federal de São Paulo e *fellowship* em Neurooftalmologia no *Doheny Eye Institute*, em Los Angeles (EUA).



• ROGÉRIO FERRAZ FARSONI

Indicada pela Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV)
Graduou-se pela Universidade Federal de Alagoas e fez sua especialização na Santa Casa de Belo Horizonte, instituição onde também fez *fellowship* em Retina e Mestrado. Fez Doutorado na Universidade Federal de Minas Gerais e Pós-Doutorado na Universidade Federal de São Paulo. É professora e chefe do Serviço de Retina do Instituto de Olhos da Faculdade de Ciências Médicas de Belo Horizonte.



• TEREZA CRISTINA
MOREIRAKANADANI



Presidente do CBO faz seu pronunciamento na abertura da solenidade

JANTAR SOLENE

A noite de 20 de outubro foi muito especial, com a realização do Jantar em Homenagem aos patronos do CBO, onde também foi realizada a solenidade de colação de grau dos alunos da sexta e da sétima turmas do Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças (veja matéria na página 29).

Depois dos pronunciamentos de boas-vindas e de agradecimentos feitos pelos três presidentes da Comissão Executiva do congresso e pelo presidente do CBO, os representantes das empresas patronas receberam diplomas de honra ao mérito entregues pelos diretores da entidade e, em seguida, foi a vez dos alunos das turmas do curso de lideranças receberem os respectivos diplomas.

A solenidade terminou com a apresentação e degustação do grande bolo em comemoração aos 80 anos do CBO.



Alunos da 6ª Turma do Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças



O presidente do CBO e representantes das empresas homenageadas em torno do bolo dos 80 Anos



Presidentes do CBO em volta do bolo comemorativo aos 80 anos da entidade:
da esquerda para a direita: José Beniz Neto, José Augusto Alves Ottaiano,
Marco Antônio Rey de Faria, Haley Edison Amaral Bicas, Newton Kara José,
Paulo Augusto de Arruda Mello, Hamilton Moreira, Marcos Ávila e Homero Gusmão de Almeida



Alunos da 7ª Turma do Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças



Presidente do CBO entrega diploma a representantes da Genom



Coordenadores do curso e diretores do CBO



Representantes da Ofa, o tesoureiro do CBO, Pedro Carlos Carricondo e o presidente da entidade



Vice-presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino e representantes da Latinofarma



Presidente do CBO, José Beniz Neto, secretário geral da entidade, Newton Kara José Júnior e representantes da Essilor

CBO

STARTUPS CHALLENGE

Com o objetivo de aproximar o segmento das empresas de inovação tecnológica, principalmente as chamadas startups, e a Oftalmologia, o CBO 2021 dedicou parte importante do primeiro dia de sua programação para a realização do 2º CBO Startups Challenge. A atividade reuniu palestras sobre inovação e suas perspectivas para a Oftalmologia e um concurso de melhores ideias apresentadas para o desenvolvimento de produtos ou serviços por essas empresas.

A parte dos debates iniciou-se com a apresentação de Rafael Ernane Almeida Andrade, criador do Mutirão do Diabetes de Itabuna, que falou empreendedorismo social. Depois disso, o médico oftalmologista com grande trabalho na área de tecnologia Rafael Scherer deu uma palestra com o tema “Inteligência Artificial para leigos”.

A programação de palestras continuou com uma exposição do médico oftalmologista e também especialista em tecnologia de vanguarda John Chao sobre os “Impactos da Tecnologia na prática Oftalmológica” e uma aula do coordenador da Comissão de Telemedicina, Tecnologia e Inovação (TTI) do CBO, Alexandre Chater Taleb sobre a “Telemedicina no pós-pandemia”.

A segunda parte do desafio foi composto pela apresentação das ideias e das empresas concorrentes. Ao todo, 37 empresas apresentaram suas ideias para o 2º CBO Startups Challenge, das quais dez foram selecionadas para realizarem as respectivas apresentações no CBO 2021. As ideias foram analisadas por uma equipe de jurados formada por representantes do CBO e da empresa Cotidiano Aceleradora de Startups. As três primeiras colocadas receberão uma mentoria da Cotidiano para aprimoramento dos seus projetos e a assessoria do CBO para sua inserção no universo das clínicas e consultórios oftalmológicos.

As empresas vencedoras do 2º Startups Challenge foram:

- 1º lugar: Phelcon Technologies, com serviço de *smart devices*, aparelhos portáteis que permitem a realização de exames oculares, principalmente da retina, de alta qualidade;
- 2º lugar: EVA – com a proposta de criação de uma ferramenta de triagem visual virtual;
- 3º lugar: Dr. Libras, com a construção de um sistema de saúde inclusivo para a comunidade surda sinalizadora.



Um dos coordenadores da atividade, Pedro Carlos Carricondo



Palestra de Rafael Andrade sobre empreendedorismo social



José Augusto Stuchi, da empresa primeira colocada no desafio, debate com os jurados

EXAME DE SUFICIÊNCIA

273 médicos prestaram o Exame de Suficiência para Obtenção do Título de Especialista em Oftalmologia – Categoria Especial, realizado em 22 de outubro, durante o 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, num dos hotéis próximos ao Centro de Convenções de Natal.

Pela primeira vez na história, este exame foi realizado totalmente online. Cada candidato recebeu um tablet para acesso e resolução das questões. A nova metodologia possibilita uma série de aprimoramentos na prova e a divulgação dos resultados de forma mais rápida.

O exame foi voltado para médicos que já atuam em Oftalmologia, mas não possuem o Título de Especialista. Para efetivar as respectivas inscrições, os candidatos tiveram que comprovar que eram formados em Medicina há pelo menos dez anos e que atuavam há pelo menos oito anos em serviços de Oftalmologia.

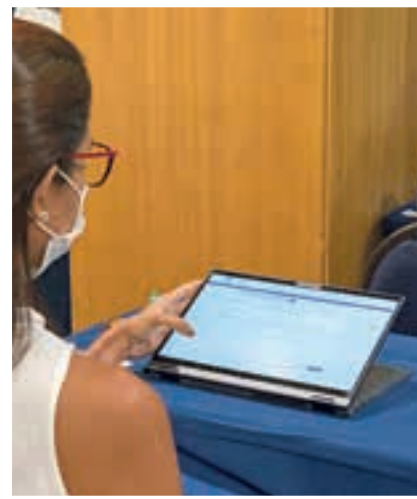
Os números do Exame de Suficiência realizado durante o 65º CBO foram:

Inscritos: 273

Ausentes: 10

Aprovados: 163 (61,98%)

Não habilitados: 100 (38,02%)



Candidata faz sua prova no tablet disponibilizado pelo CBO



Lançamento!

DEWS[®]

carmelose sódica **SEM CONSERVANTES**

1^a carmelose sódica **Sem conservantes**

Hidratação e proteção

duradoura para a superfície ocular¹



Combina-se com as próprias lágrimas do paciente e proporciona melhora da irritação, ardor e secura ocular¹



Proporciona ambiente fisiologicamente adequado para lentes de contato¹



Contribui para a reepitelização e cicatrização de lesões corneanas após cirurgias ou traumas oculares²



Propriedade mucoadesiva proporciona proteção efetiva e duradoura para a superfície ocular³



Frasco permite **solução sem conservantes**, respeitando a superfície ocular⁴



A bula do produto pode ser acessada através do endereço eletrônico:



Deliberativo e **ASSEMBLEIAS**

Várias decisões importantes sobre o futuro do Conselho Brasileiro de Oftalmologia foram tomadas na noite de 22 de outubro, quando foi realizada a reunião ordinária do Conselho Deliberativo do CBO, seguida pela Assembleia Geral Ordinária dos associados da entidade e, finalmente, uma Assembleia Geral Extraordinária.

Deliberativo

A escolha de Miopia como tema oficial e da cidade de Porto Alegre como sede do 69º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, a ser realizado em 2025, foram duas das principais decisões tomadas pelo Conselho Deliberativo do CBO em sua reunião ordinária de 22 de outubro.

Além disso, houve a exposição das atividades da Comissão de Ensino, feita por sua coordenadora, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, com destaque para a aprovação da Matriz por Competências da Oftalmologia brasileira pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ocorrida horas antes e de sua importância para o futuro da Especialidade (veja matéria na página 44). As contas e a situação patrimonial do CBO, apresentadas pelo tesoureiro Pedro Carlos Carricondo, também foram integralmente aprovadas pelo Conselho Deliberativo na mesma reunião.

O tema oficial do CBO 2025 foi escolhido entre três opções determinadas pela Comissão Científica e pelo Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) da entidade. As outras duas alternativas foram “Mercado de Trabalho na Oftalmologia” e “Inserção da Oftalmologia na Atenção Primária”. Ao defender Miopia como tema oficial, Paulo Augusto de Arruda



Mesa da reunião: presidentes da Comissão Executiva do CBO 2021, presidente do CBO e o primeiro secretário da entidade



Presidente do CBO, José Beniz Neto

Mello lembrou que o número dos portadores da doença está crescendo vertiginosamente em todo mundo e que até o ano de 2025, quando a obra será publicada, novos conhecimentos e pesquisas estarão na ordem do dia tornando o tema oportuno, como documento científico e como fonte de protocolos e instruções para médicos, autoridades e para a população.

Já a escolha da cidade sede do CBO 2025, Porto Alegre, foi defendida por Ricardo Morshbaker, que fez a descrição de todas as características positivas que capacitam a capital gaúcha a ser sede do evento, entre as quais as transformações urbanas por que passou nos últimos anos, a rede hoteleira, a proximidade com países do Mercosul e a excelência do centro de Convenções da FIERGS.

A reunião Conselho Deliberativo do CBO terminou com a apresentação dos preparativos para a realização do 66º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, no ano que vem, em Curitiba e com a aprovação de uma moção de louvor à diretoria do CBO e à Presidência do Congresso Brasileiro de Natal.

Assembleia Ordinária

Depois das formalidades inerentes à instalação da Assembleia Geral Ordinária dos associados do CBO, o coordenador da Comissão Eleitoral, Harley Edison Amaral Bicas fez o relatório dos resultados das eleições que haviam sido realizadas horas antes para escolha da diretoria, conselho fiscal e membros efetivos do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO para o biênio 2022/2023 (veja matéria na página 19).

Em seguida, foi apresentado o novo presidente do CDG, Marco Antônio Rey de Faria, que agradeceu sua eleição e demonstrou grande disposição para contribuir com o CBO e com a Oftalmologia brasileira.

Um dos pontos mais polêmicos da reunião foi a aprovação do comunicado que o CBO emitiu sobre o Julgamento de Embargo de Declaração efetivado pelo Supremo Tribunal Federal (veja matéria na página 98).

Assembleia Extraordinária

Logo em seguida, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária, convocada pelo secretário geral do CBO, Newton Kara José Júnior, para modificar o estatuto do CBO no sentido de que diretores de planos de saúde ou de grupos de investimento com interesses da assistência oftalmológica pudessem ou não se candidatar a cargos na diretoria da entidade. A proposta foi rejeitada.



Primeiro secretário do CBO, Jorge Carlos Pessoa Rocha



Coordenadora apresenta relatório de atividades da Comissão de Ensino



Tesoureiro do CBO, Pedro Carlos Carricondo, apresenta a situação patrimonial da entidade

Conferência **MAGNA CBO**

Regeneração do Endotélio da Córnea foi o tema da Conferência Manga CBO, proferida por José Augusto Alves Ottaiano na manhã de 22 de outubro. Esta conferência, uma das atividades didáticas de maior prestígio dos congressos brasileiros de Oftalmologia, foi criada em 1985. É proferida pelo presidente do CBO da gestão anterior, com tema de sua livre escolha.

Depois da apresentação, feita pelo atual presidente do CBO, José Beniz Neto, o conferencista passou a discorrer sobre as atuais pesquisas que envolvem o tema

da regeneração do endotélio corneano, tema bastante polêmico. Afirmou que as pesquisas continuam em ritmo acelerado em vários centros científicos do mundo e que os resultados são cada vez mais promissores, levando esperança para os portadores de inúmeras doenças daquele tecido ocular.

Ottaiano é Professor Titular de Oftalmologia da Faculdade de Medicina de Marília desde 1983, autor de inúmeros artigos e capítulos sobre vários aspectos da Especialidade, com predileção para doenças da córnea.



80
ANOS

APROVADA MATRIZ POR COMPETÊNCIAS

do ensino de Oftalmologia

A Matriz por Competências do CBO foi aprovada pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), órgão do Ministério da Educação (MEC) que coordena nacionalmente esta modalidade de ensino de pós-graduação voltado para as especialidades médicas. Por uma feliz coincidência, a reunião da CNRM que aprovou a Matriz por Competências da Oftalmologia foi realizada em 22 de outubro, durante o CBO 2021, e contou com a participação remota da coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão e do próprio presidente da entidade, José Beniz Neto, que puderam dialogar com a CNRM e contribuir decisivamente para estabelecer as bases sobre as quais se edificará o ensino da Especialidade a partir de agora. A Matriz por Competências do CBO foi elaborada por uma equipe que contou com integrantes da Comissão de Ensino do CBO, professores, profissionais de diversas áreas e especialistas da empresa contratada para administrar o trabalho.

Nesta entrevista, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão fala da importância da medida e de como a Oftalmologia brasileira deve se preparar para as mudanças que trará para a formação dos novos especialistas.



Maria Auxiliadora Monteiro Frazão fazendo apresentação do relatório de atividades da Comissão de Ensino

• **JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO: Explique para as pessoas que não estão inseridas no universo do ensino qual a importância da Matriz por Competências. Para muitos é apenas mais uma carta de intenções a respeito de um currículo de matérias que devem ser ensinadas aos residentes e alunos de cursos de especialização.**

• **MARIA AUXILIADORA MONTEIRO FRAZÃO:** Na verdade, a Matriz por Competências trabalha com metodologia diferente daquela que aborda única e exclusivamente o currículo onde se lista conteúdos que devem ser dados em determinados períodos. A matriz por competências parte do princípio de que a formação do aluno deve contemplar não só a informação e absorção do conhecimento e do conteúdo, mas também deve dar condições para desenvolver outras habilidades

para, ao final do processo, ter capacidade para usar esses conteúdos para resolver problemas. Abrange aspectos como inteligência emocional, comportamento ético, inserção na sociedade na qual o médico trabalha e a boa relação com seus pares. Por exemplo, não é só aprender a fazer a cirurgia de catarata, mas um processo que envolve o diagnóstico, a relação que o médico tem com o paciente, a prática da cirurgia em ambiente ético, em resposta aos anseios da sociedade e com respeito a seus pares. A Matriz por Competências envolve a formação global, que contempla o cognitivo, o emocional, o social e, cada vez mais, a ligação entre todos estes aspectos.

• **JOTA ZERO: Na prática, o que muda?**

• **MARIA AUXILIADORA:** Hoje, um coordenador de curso se pergunta: o que devo ensinar? Se eu trancar



O presidente do CBO, José Beniz Neto, e a coordenadora da Comissão de Ensino, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, participando remotamente da reunião da CNRM

o aluno numa sala e obrigar ele a decorar livros, estarei fazendo um bom trabalho? A partir de agora teremos diretrizes claras, para todos os serviços de especialização e de residência médica em Oftalmologia. Teremos diretrizes do que o aluno deve aprender no primeiro ano, no segundo e ao final do curso, não só em termos de conteúdos, mas principalmente de habilidades que ele deve ter para resolver os problemas de saúde ocular da população brasileira. A matriz também estipula, minimamente, a estrutura que o serviço deve ter para atender aos requisitos mínimos do ensino, mas sem engessar e respeitando as diferentes realidades regionais.

• JOTA ZERO: Como foi o trabalho de elaboração desta matriz?

◉ **MARIA AUXILIADORA:** Este é um aspecto importante. Mobilizamos uma equipe que em alguns momentos contou com mais de 20 pessoas, entre integrantes da comissão, professores, profissionais de diversas áreas e especialistas da empresa contratada. Estudamos todas as matrizes por competências a que tivemos acesso, mas não copiamos nenhuma. Criamos aquela que se destina a cuidar da saúde ocular da população brasileira, com as diferenças regionais que todos conhecemos e com o quadro de incidência de problemas oculares que é diferente do existente em outros países. Não é mais possível termos um serviço que só tenha catarata e glaucoma e não responda as outras solicitações da população. O aluno precisa concluir sua formação com capacidade para responder a qualquer problema básico que chegue a seu consultório e capacidade para encaminhar corretamente casos mais complexos.

• JOTA ZERO: Houve problemas com relação entre o CBO e a CNRM?

◉ **MARIA AUXILIADORA:** Não. Temos uma lei que preconiza que deveríamos de base de orientação geral para os currículos e a formação médica em todas as residências. O desenho dessa matriz já era uma solicitação de tempos da CNRM e também uma demanda feita a todas as sociedades de especialidade. O CBO agiu como protagonista e a CNRM chancelou nosso esforço, inclusive elogiando muito a matriz elaborada pela Oftalmologia e aprovando por unanimidade com pouquíssimas alterações numa reunião que, coincidentemente, ocorreu durante nosso congresso.

• JOTA ZERO: Como será a adoção desta matriz pelos diferentes serviços?

◉ **MARIA AUXILIADORA:** Tivemos um grande trabalho para fazer este projeto coletivo, agora teremos um grande trabalho para conscientizar sobre a importância de todos adotarem a matriz. A ideia é fazer um grande serviço de divulgação e explicação, com apoio dos coordenadores, entidades regionais e universidades. O MEC tem um cronograma que prevê um prazo de dois anos, a partir da publicação da matriz, para a adequação dos cursos, quando serão feitas vistorias. Estou bastante entusiasmada e otimista. No CBO 2021 tivemos vários debates sobre a Matriz por Competências da Oftalmologia brasileira e a recepção tem sido a melhor possível. Posso dizer que, para ao ensino da Especialidade, haverá um antes e um depois da adoção dessa matriz.

6ª COPA INTEROFTALMO do Conhecimento

No último dia do CBO 2021, o chão do Centro de Convenções de Natal tremeu com a realização das últimas etapas da 6ª edição da Copa InterOftalmo do Conhecimento, divertida gincana na qual alunos de cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO são testados em seus conhecimentos sobre os vários aspectos da Especialidade e também sobre Medicina e cultura geral. A organização do encontro, que procura imitar programas de auditório, privilegia a disputa entre as equipes inscritas e a rapidez de raciocínio, o que resulta numa atividade alegre, movimentada, com muita torcida e extremamente popular.

A primeira etapa da Copa foi realizada de forma virtual entre os dias 13 e 17 de outubro. As equipes classificadas participaram das fases presenciais realizadas dentro da programação do Congresso.

A equipe do Instituto Dr. João Penido Burnier, de Campinas formada por Pietro Dechichi (capitão), Luís Felipe Canova Ogliari e Thaisy Ventura Batistel foi a grande vencedora da 6ª Copa InterOftalmo do Conhecimento. A segunda colocação foi conquistada pela equipe da Santa Casa de Curitiba, composta por Eric Vieira (capitão), Thiago Sachet Dutra e Isadora Antunes e o terceiro lugar ficou para a equipe da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, formada por Filipe Rong Kay Tai (capitão), Vinícius Henrique Quintiliano Zangarini e Felipe Zocatelli Yamamoto.

A Copa InterOftalmo do Conhecimento foi coordenada por Felipe Taguchi, Rafael Kobayashi, Rafael Arantes, Pedro Carricondo, Sérgio Henrique Teixeira e Wallace Chamon.



Os vice-campeões: Thiago Sachet Dutra, Eric Vieira e Isadora Antunes



Equipe da Santa Casa de São Paulo: Filipe Rong Kay Tai, Vinícius Henrique Quintiliano Zangarini e Felipe Zocatelli Yamamoto

SCM São Paulo
800

Equipe vencedora:
Luís Felipe Canova
Ogliari, Pietro Dechichi
e Thaisy Ventura
Batistel



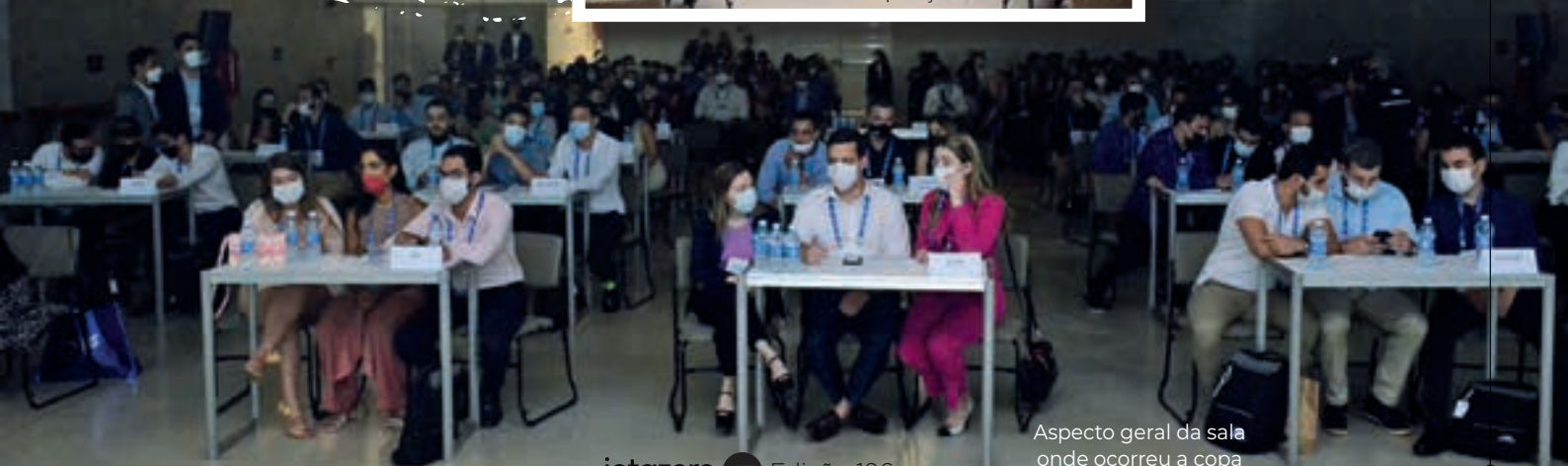
Atenção para as questões



Em determinados momentos
a equipe de coordenadores
caracterizou-se como
personagens da série
sul-coreana "Squid Game"
(no Brasil Round 6)



Início da competição



Aspecto geral da sala
onde ocorreu a copa



CBO MULHER

O encontro da Comissão CBO Mulher no CBO 2021 foi realizado em 23 de outubro e deu ensejo a uma das cenas mais marcantes do evento: o teste do equipamento “eShigt! pela portadora de deficiência visual e paratleta Gilce Duarte Cortês.

A programação do encontro, que contou com a participação de dezenas de congressistas, foi composta pelas palestras da diretora da empresa Selles Comunicação e assessora de marketing do CBO, Alice Selles (*Branding Médico: porque é importante conhecer e cuidar da gestão da sua marca*), da ex-presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO), Edna Almodin (*O que podemos fazer pela Oftalmologia brasileira e como isto reflete em nossas vidas*), da paratleta Gilce Duarte Cortês (*Não podemos ter limites para sonhar*) e da médica oftalmologista Ana Catarina Delgado (*Missão voluntária como oftalmologista na Faixa de Gaza*).

O encontro, que teve a coordenação de Elisabeth Brandão Guimarães, Juliana Motta Almodin e Maria Cristina Nishiwaki Dantas, foi um dos mais concorridos do último dia do congresso.

Momento de emoção

Ao término das palestras do Encontro CBO Mulher, congressistas, expositores e palestrantes puderam presenciar um momento de tirar o fôlego. Gilce Duarte Cortês, que é portadora da Síndrome de Usher, foi convidada a testar o equipamento “eShigt” óculos digitais projetados para melhorar a visão funcional de pessoas portadoras de baixa visão.

Depois de um breve momento de hesitação, Gilce abandonou a bengala, começou a andar sozinha, descrevendo as coisas e as cores



que via e emocionada, pode ver uma foto de seus pais num aparelho celular.

Ao final do teste, Gilce foi surpreendida pela equipe da empresa que a presenteou com o equipamento, fabricado no Canadá e comercializado há alguns naquele país e nos EUA.



Premiação dos MELHORES TRABALHOS

A cerimônia de entrega dos diplomas aos autores dos melhores trabalhos apresentados no 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia foi realizada na tarde de 22 de outubro.

PRÊMIO CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Título: *Effects of carnosine supplementation on oxidative stress parameters in the retina of animals undergoing a high caloric diet*

Autores: Rogil José de Almeida Torres, Ana Lúcia Anjos Ferreira, Fernando Moreto, Camila Renata Corrêa, Rogério João de Almeida Torres, Andréa Luchini, Ricardo Pinho, Lúcia Noronha, Artur Togneri Ferron e Sofia Pimentel Longo

Instituição: Universidade Estadual Paulista (UNESP) de Botucatu



O presidente do CBO, José Beniz Neto, entrega o diploma a Rogil José de Almeida Torres



A autora Mariana Akemi Matsura Misawa recebe o diploma das mãos de Paulo Augusto de Arruda Mello

PRÊMIO OFTALMOLOGIA CLÍNICA

Título: *RRT-PCR Detection of SARS-COV-2 in conjunctival swabs from patients with severe forms of COVID-19*

Autores: Mariana Akemi Matsura Misawa, Tatiana Tanaka, Tomás Minelli, Pedro Gomes Oliveira Braga, Juliana Mika Kato, Michele Soares Gomes Gouvêa, João Renato Rebello Pinho e Joyce Hisae Yamamoto

Instituição: Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Cruz - São Paulo e Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo



Juliana Albano de Guimarães e Alexandre Henrique Bezerra Gomes

PRÊMIO PESQUISA BÁSICA

Título: *Gene expression study highlights potential pathways in the pathogenesis of pterygium*

Autores: **Juliana Albano de Guimarães**, Bidossessi Wilfrid Hounkpe, Bruna Duarte, Ana Luiza Mylla Boso, Mônica Barbosa de Mello e Mônica Alves

Instituição: Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)



Laura Oltramari e Paulo Augusto de Arruda Mello



O autor Einstein Dantas de Aguiar Filho recebe o diploma das mãos de Marco Antônio Rey de Faria



Pedro Carlos Carricondo (esquerda) entrega diploma a Bruno Fortaleza de Quino Ferreira

PRÊMIO REGIÃO CENTRO-OESTE

Título: *Study of adherence to the treatment of glaucoma in a Brazilian population*

Autores: **Laura Oltramari**, Luciene Barbosa de Sousa, Laura Duprat e Ricardo Yuji Abe

Instituição: Fundação Regional de Assistência Oftalmológica (DF) e Hospital Oftalmológico de Brasília (DF)

PRÊMIO REGIÃO NORDESTE

Título: *O ensino da Oftalmologia para alunos de Medicina em tempos de pandemia: estratégias e desafios*

Autores: **Einstein Dantas de Aguiar Filho**, Alexandre Henrique Bezerra Gomes, Arthur Saraiva de Queiroz, Ana Beatriz Silva Mafaldo, André Luís Cobe Sena, Mariana Pieropan Gonçalves e Thaís Barros Fellippe Jabour

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - (UFRN)

PRÊMIO REGIÃO SUDESTE

Título: *Assessment of parafoveal retinal vsculature in Behçet's Syndrome using Optical Coherence Tomography Angiography*

Autores: **Bruno Fortaleza de Quino Ferreira**, Alex Haruo Higashi, Leandro Lara do Prado, Célio Roberto Gonçalves, Carlos Eduardo Hirata e Joyce Hisae Yamamoto

Instituição: Hospital das Clínicas HCFMUSP, Faculdade de Medicina, Universidade de Sao Paulo



Victória de Azevedo Silveira e Alexandre Henrique Bezerra Gomes

PRÊMIO REGIÃO SUL

Título: *Comparação dos efeitos clínicos e segurança do colírio de plasma autólogo rico em plaquetas vs. Colírio de soro autólogo*

Autores: **Victória de Azevedo Silveira**, Eduarda Corrêa Freitas, Claudete Inês Locatelli, Leonardo Leivas, Aline Moraes da Rosa, Tiago Polo, Léo Sekine e Diane Ruschel Marinho

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS)



Anderson Giovanni Antônio Ferreira

IDEIA PREMIADA

O médico oftalmologista Anderson Giovanni Antônio Ferreira, de Belo Horizonte, foi o vencedor do concurso "Sua Ideia Vale Ouro" de 2021. O concurso é promovido pela empresa Latinofarma (Laboratório Cristália) e premia com uma barra de ouro de 100 gramas o autor da melhor ideia apresentada para o aprimoramento ou criação de produtos e serviços ligados à Oftalmologia e à Saúde Ocular. O prêmio é distribuído durante os congressos brasileiros de oftalmologia e a ideia vencedora deste ano foi a criação de um colírio de acetilcisteína para tratamento de olho seco.

80
CBO
ANOS

Prêmios ABO



Valéria Batista Boreck Seki e José Beniz Neto



A primeira autora, Valéria Seki e o professor Jayter Silva de Paula

MELHOR ARTIGO PUBLICADO

"Aqueous humor renin, angiotensin I, and angiotensin II activity in primary open-angle glaucoma" (Atividade no humor aquoso da renina, angiotensina I e angiotensina II no glaucoma primário de ângulo aberto) foi escolhido para ganhar o Prêmio Waldemar e Rubens Belfort Mattos de 2021.

Autores: Valéria Batista Boreck Seki, Guilherme Rabelo de Souza, André Messias, Dulce Elena Casarini e Jayter Silva de Paula

Instituição: Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia da Cabeça e Pescoço da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto e Divisão de Nefrologia do Departamento de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).



Valéria Batista Boreck Seki e José Beniz Neto

MELHOR REVISOR

Leandro Cabral Zacharias foi escolhido para receber o Prêmio de Melhor Revisor dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia de 2021. Na foto, recebendo o diploma entre o presidente do CBO, José Beniz Neto, e o professor Carlos Eduardo Leite Arieta.

NOTA

O diploma correspondente ao Prêmio Oftalmologia Cirúrgica não foi entregue na solenidade porque nenhum de seus autores estava presente. O trabalho premiado foi: *Comparação da rugosidade de enxertos corneanos preparados pelas técnicas DMEK, DSEK E DSAEK, utilizando microscopia de desfocalização, microscopia eletrônica de varrecura e perfilometria óptica*

Autores: Mauricio Martins Vilarinho Marinho Ramos, Rafael Silveira Feitosa, Vinícius Araújo do Vale, Daniel Amorim Leite, Daniel Vitor de Vasconcelos Santos, Ulisses Moreira Silveira Andrade, Daniel Cunha Elias, Pablo Thiago Valentim e Luana Arcoverde de Castro Silveira

Instituições: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Encontro com o **AUTOR**

Na manhã de sexta-feira, 22 de outubro, aconteceu uma das mais características atividades do Congresso Brasileiro de Oftalmologia: o Encontro com o Autor.

Nesta atividade, os autores dos trabalhos que foram escolhidos para serem expostos na forma de pôsteres realizam discussões presenciais com os colegas e têm

suas pesquisas analisadas e comentadas por professores das respectivas áreas. Considerado como um dos diferenciais do Congresso Brasileiro de Oftalmologia, o Encontro com o Autor é uma demonstração do respeito que o evento tem pelos pesquisadores e autores dos trabalhos.



TEMA OFICIAL

Foto de Douglas Daniel – revista Universo Visual

O livro Tema Oficial do 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia foi dividido em dois volumes: 1) Oculoplástica e 2) Oncologia Ocular. Seu lançamento e apresentação ocorreu em sessão especial realizada na manhã de 22 de outubro, com a participação dos quatro relatores e de autores de vários capítulos da obra.

O presidente do CBO, José Beniz Neto, ressaltou que desde 1983 a entidade edita livros para atualização dos especialistas e debate de vários aspectos da Especialidade. Os temas são escolhidos pelo Conselho Deliberativo do CBO com antecedência de quatro anos.

“São obras são de extrema relevância para o exercício da Oftalmologia. Inicialmente os temas oficiais abordavam principalmente assuntos voltados a questões de atualização científica, mas atualmente temas sociais também são objeto de livros desse tipo. São obras de grande relevância, que engajam centenas de colegas para entregar à comunidade estudos muito qualificados”, declarou.

O volume de Oculoplástica, que tem 125 capítulos e teve a participação de 21 coordenadores e 147 autores (nacionais e internacionais), contou com a relatoria de André Luís Borba e Roberto Murilo Limongi. Um diferencial do material é o acervo inédito de 145 vídeos cirúrgicos.

Já o volume de Oncologia Ocular teve como relatores Eduardo Ferrari Marback e Zélia Maria da Silva Corrêa. Participaram da elaboração desta obra 89 autores. A obra tem a parte clínica e muitas explicações a respeito de oncologia ocular.



Os relatores: André Luís Borba, Zélia Maria da Silva Corrêa, Roberto Murilo Limongi e Eduardo Ferrari Marback



A obra exposta no estande do CBO

Falam os **PRESIDENTES**

Como foi o 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia?



O CBO 2021 demandou um intenso trabalho, pois ainda estávamos na pandemia e sob o peso do grande sucesso do congresso virtual realizado no ano passado. Nossa perspectiva, que acabou se concretizando, era que a situação fosse melhorando a cada dia com o avanço da vacinação, mas trabalhamos com vários protocolos, elaborados em conjunto com as secretarias de saúde do Estado e do Município para realizar este evento.

Nossas expectativas foram superadas. Falamos com amigos, com expositores e todos ficaram muito satisfeitos com o reencontro. Não esperávamos um contingente tão grande de congressistas aqui em nosso Estado. Tivemos cerca de 2.700 inscritos, o que é excelente. Andei pela exposição e conversei com expositores, que falaram sobre como foi bom ter este contato presencial. As atividades virtuais são importantes, facilitam, quebram barreiras, mas é na realidade presencial que trocamos experiências e tiramos dúvidas. Todos falaram muito bem do evento e os médicos e palestrantes ficaram muito satisfeitos. Fomos obrigados a fazer algumas mudanças na organização, como salas mais espaçosas, mais amplas, por exemplo. Foi um trabalho de várias pessoas. Depois que o CBO deu o aval de que seria um evento presencial, trabalhamos intensamente para que isso ocorresse e tudo correu muito bem.

Quero agradecer ao CBO, agradecer à Comissão Científica do CBO e dar os parabéns, pois sei como foi difícil concentrar as melhores mentes, os 600 palestrantes para o congresso. A Comissão Científica trabalhou intensamente. Por fim, cabe ressaltar que incluímos a vacinação no nosso protocolo, o que ajudou os médicos a se sentirem mais seguros e a participarem deste evento para a transmissão do conhecimento e a troca de informação.

Alexandre Henrique Bezerra Gomes



Da esquerda para a direita:
Marco Antônio Rey de Faria,
Paulo Augusto de Arruda Mello e
Alexandre Henrique Bezerra Gomes



Nosso congresso foi uma experiência maravilhosa. Em primeiro lugar, quero agradecer o apoio de toda a indústria, pois sem ela não teríamos conseguido fazer este congresso. Também quero agradecer o apoio da Comissão Científica e de todos os colegas que se disponibilizaram a fazer palestras porque estas pessoas aceitaram o nosso desafio, aceitaram se expor e vir aqui, acreditando no que acreditávamos: que em outubro a pandemia estaria controlada com o avanço da vacinação. Pedimos ao Comitê Científico local para que nos orientasse e estamos seguindo fielmente o protocolo que nos foi pedido. Sei que em alguns casos foi antipático e que alguns colegas devem ter ficado chateados porque não permitimos que as pessoas entrassem sem ter o comprovante de vacinação, como foi previamente colocado. Algumas pessoas disseram: mas quando me inscrevi isto não foi dito. Como todos sabem, numa pandemia as coisas vão mudando periodicamente, vão surgindo novos conhecimentos e vai se traçando novas normas. E foi isso que aconteceu. Sempre digo que lei não se discute, lei se obedece, você pode até discutir depois no âmbito correto, mas lei foi feita para se obedecer e estamos cumprindo a lei e com isso, sinceramente estou com a consciência tranquila de que conduzimos a coisa da maneira correta. Todos estavam ansiosos por um congresso presencial e fico feliz porque minha expectativa foi tremendamente superada, como acho que aconteceu com a grande maioria das pessoas. Em todos os estandes que passei, era cumprimentado e sempre ouvia que o congresso foi muito bom e havia superado as expectativas.

Marco Antônio Rey de Faria



Foi emocionante reencontrar os colegas. Pudemos ver o quanto a presença física estava fazendo falta. Pude perceber que os palestrantes se prepararam com muito carinho e em todos os lugares que fui só encontrei salas cheias. As pessoas não saíam, mesmo estando numa cidade com tantos atrativos e com um tempo extremamente convidativo para uma praia. O CBO 2021 mostrou a importância da troca formal e da troca informal de conhecimento e das conversas que só podem acontecer ao vivo e tudo isso trouxe o grande sucesso deste momento.

A Comissão Científica trabalhou de uma forma importante, escolhendo as melhores personalidades, aquelas que tinham o conhecimento mais profundo e grande capacidade didática para trazer para o evento que foi um grande sucesso desde o primeiro dia.

Paralelamente a isto, havia entre todos os colegas a carência pela exposição comercial. A presença de pessoas na exposição foi muito grande, o que mostrou a necessidade de ter contato com cada equipamento, a necessidade de pegar cada instrumento, a necessidade de ouvir as características de cada medicamento. Tenho certeza de que o 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia ficará marcado na história como o grande reencontro presencial dos médicos oftalmologistas do Brasil.

Paulo Augusto de Arruda Mello



80 ANOS
CBO



Logo no corredor de entrada às dependências onde se realizava o 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, no Centro de Convenções de Natal, o participante podia ver uma série de painéis alusivos às oito décadas de história do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

No estande do CBO e em vários outros locais da exposição comercial, bem como nos corredores e pontos estratégicos, fotos e pôsteres lembravam os desafios e conquistas alcançadas ao longo do tempo pela maior entidade representativa da Oftalmologia brasileira.

Durante o CBO 2021, o professor Newton Kara José Júnior lançou o livro de sua autoria "A Facoemulsificação Além da Técnica", editado pela Cultura Médica.

A obra é dividida em quatro partes, com um total de 36 capítulos:

1) A técnica e a tecnologia: como operar com segurança e precisão; 2) O ensino além da técnica; 3) A cirurgia além da técnica; e 4) Cirurgia de catarata, uma necessidade social.

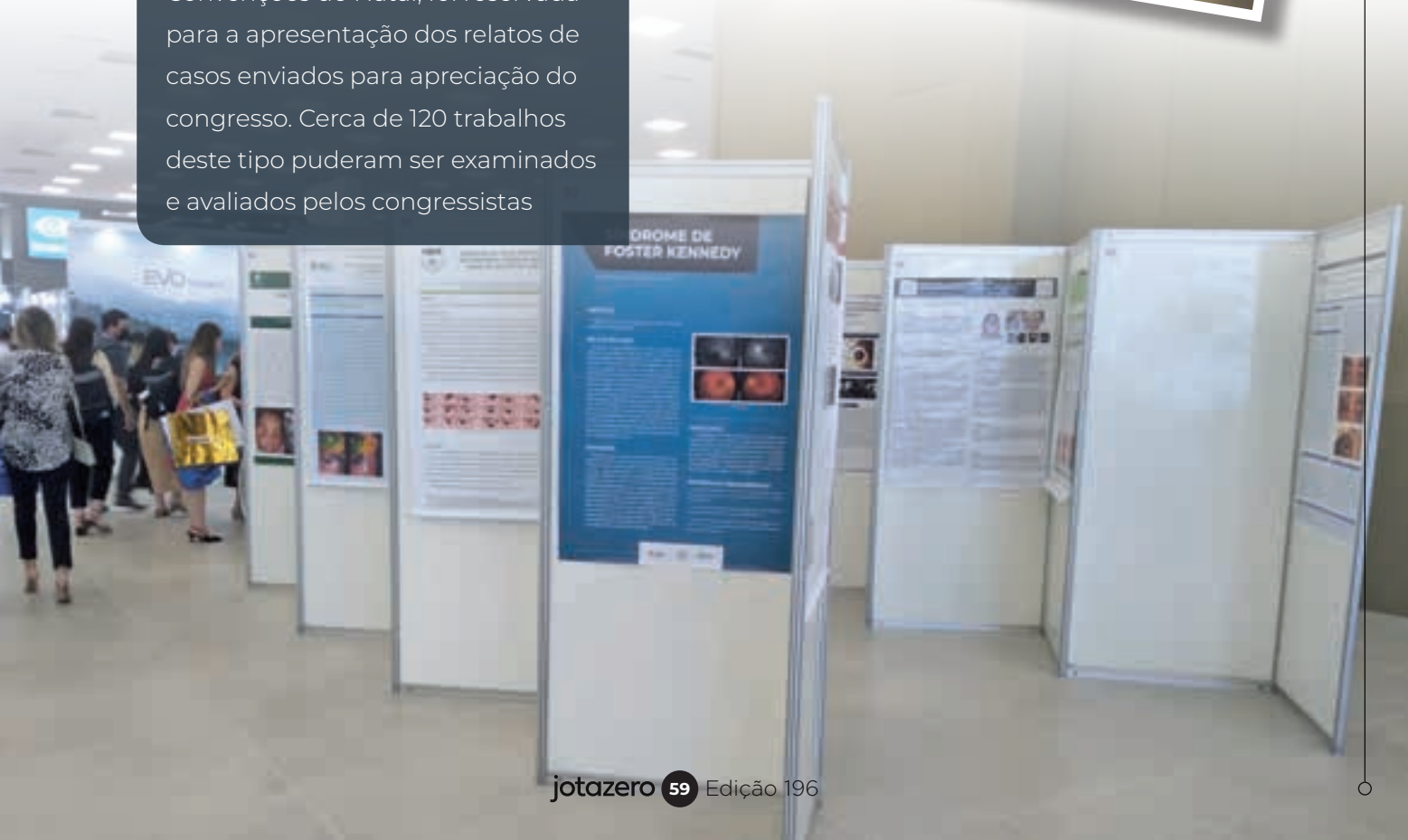
Informações podem ser obtidas na editora pelo site <https://culturamedica.com.br/wp/> ou pelo e-mail cultura@culturamedica.com.br ou ainda junto ao autor pelo *whatsapp* (11) 97544-3579.



Ponto de encontro e referência, lugar para tirar foto, porto seguro para alguns minutos de descanso e o local perfeito para o cafezinho e para verificar as publicações da entidade, o estande do CBO foi um dos mais movimentados de todo o congresso.



Uma área nobre da exposição comercial, perto da janela panorâmica do Centro de Convenções de Natal, foi reservada para a apresentação dos relatos de casos enviados para apreciação do congresso. Cerca de 120 trabalhos deste tipo puderam ser examinados e avaliados pelos congressistas



SBG

Durante o Congresso de Natal, houve a apresentação informal da nova diretoria da Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG) que tomará posse nos primeiros dias de janeiro de 2022 na sede da entidade, em São Paulo.

A nova diretoria da SBG será presidida por Roberto Pedrosa Galvão Filho, que contará com a colaboração de Emilio Rintaro Suzuki (vice-presidente), Bruno Pimentel de Figueiredo (secretário) e Victor Luna de Sampaio (tesoureiro).

De acordo com o futuro presidente, o objetivo primário da gestão será combater o glaucoma na população carente através da divulgação de informações sobre a doença, da realização de campanhas educativas e promoção de ações que facilitem o acesso gratuito dos pacientes a colírios. Afirma que, para isso, existem modelos de atuação bem estruturados e bem conduzidos em Pernambuco e no Distrito Federal que a SBG pretende ampliar para todo o País.

“Outro objetivo é estimular os cursos de formação, seja de especialização ou *fellowship*, a terem currículo mínimo sobre glaucoma para que os médicos oftalmologistas possam ser capazes de lidar com todo e qualquer tipo de glaucoma. Para tal, teremos times de professores da SBG prestando consultoria a todos os serviços interessados”, declarou.

A SBG também promoverá ações de estímulo à produção científica nacional e trabalhará pela união dos especialistas em glaucoma para, juntamente com o CBO, obter melhores condições para o exercício profissional.



Roberto Pedrosa Galvão Filho



Augusto Paranhos Júnior e Roberto Pedrosa Galvão Filho na apresentação da nova diretoria da SBG no simpósio da entidade no Congresso de Natal

SBC

A Sociedade Brasileira de Córnea e Tecidos Oculares (SBC) elegeu sua diretoria para o biênio 2022/23, presidida por Sérgio Kwitko, preceptor do Setor de Córnea e Doenças Externas do Serviço de Oftalmologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, mestre e doutor em Oftalmologia pela UNIFESP, com especialização em Córnea e Doenças Externas no *Doheny Eye Institute*, da *University of Southern California* (EUA).

A nova diretoria da SBC também será formada por Denise de Freitas (vice-presidente), Maria Cristina Nishiwaki Dantas (primeira secretária), Patrícia Marback (segunda secretária), Flávio Jaime da Rocha (primeiro tesoureiro), Daiane Marinho (segunda tesoureira), Ana Luísa Höfling Lima (diretora científica), Ruth Santo e José Álvaro Pereira Gomes (diretores de doenças externas oculares), Luciene Barbosa de Sousa e Cristina Garrido (diretoras de banco de tecidos). O Conselho Fiscal da entidade será formado por Bernardo Cavalcanti, Dácio Costa e Núbia Cristina de Freitas Maia.

Entre os pontos centrais da nova diretoria da SBC estão a ampliação do número de associados, a normatização do uso da membrana amniótica, a criação de um site, reivindicar a possibilidade de importação de ceratopróteses e a realização do primeiro congresso da sociedade.



Sérgio Kwitko

CBE

Outra sociedade temática filiada ao CBO que tem nova diretoria é o Centro Brasileiro de Estrabismo (CBE), que passou a ser presidida por Iara Debert, médica oftalmologista do Setor de Estrabismo do Departamento de Oftalmologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

Debert terá como colegas de diretoria Dayane Cristine Issaho (vice-presidente), Ian Curi Bonotto De Oliveira Costa (primeiro secretário), Aline Brasileiro Pena (segunda secretária) e Laís Yumi Sakano (tesoureira). Os planos da nova gestão do CBE incluem a promoção de encontros científicos, jornadas de educação continuada, cursos de especialização e atividades de aperfeiçoamento na área de estrabismo; a integração de todos os interessados no estudo da motilidade ocular, médicos oftalmologistas e ortoptistas; o incentivo e aprimoramento do ensino relacionado à área da motilidade ocular e o aumento da integração com o CBO.

A nova presidente do CBE fez seu Doutorado na Faculdade de Medicina da USP e seu Pós-Doutorado pela *Strabismus Research Foundation*, de São Francisco – EUA.



Iara Debert

SBVSN

A Sociedade Brasileira de Visão Subnormal (SBVSN) vai focar sua ação na continuidade do trabalho realizado até agora, divulgando informações sobre a deficiência visual entre a comunidade médica e a sociedade em geral, principalmente através dos meios disponibilizados pelo CBO, por meio de filmes curtos informativos e cursos.

Foi o que esclareceu Mayumi Sei, presidente eleita para da SBVSN durante o CBO 2021. Terá como colegas de diretoria Helder Alves da Costa Filho (vice-presidente), Karla Piparizi Emmerich de Souza (1ª secretária), Maria de Fátima Neri Góes (vice-secretária), Maria Aparecida Onuki Haddad (tesoureira) e Valdete Maia Teixeira Gonçalves Fraga (vice-tesoureira).

O Conselho Consultivo da entidade passou a ser formado por Lindalva Carvalho de Moraes, Marcos Wilson Sampaio e Mylene Leal Matsuhara, que terão como suplentes Evandro Lopes de Araújo, Juliana Luz Torres Garrido e Keila Míriam Monteiro de Carvalho.



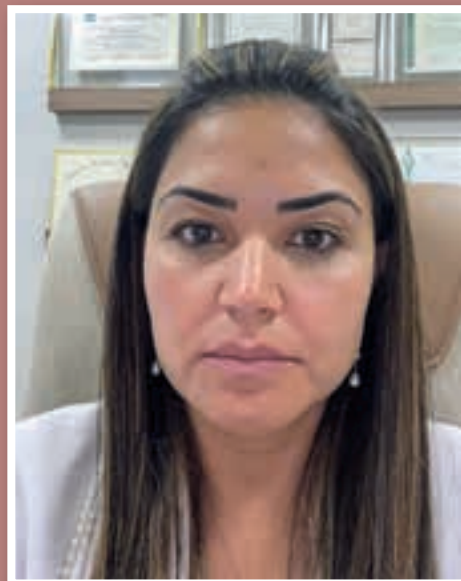
Mayumi Sei

SBU

Heloísa Moraes do Nascimento Salomão é a nova presidente Sociedade Brasileira de Uveítes e Inflamações Intraoculares (SBU), liderando a chapa que foi apresentada aos associados ao final do simpósio da entidade no CBO 2021, em 21 de outubro. Terá como companheiros de diretoria André Luiz Land Curi (vice-presidente), Carlos Eduardo Souza (tesoureiro), Daniel Vitor de Vasconcelos Santos (secretário) e Ana Luíza Biancardi Barreto (secretária adjunta).

O novo Conselho Fiscal da SBU terá como integrantes: Juliana Lambert Oréfice, Juliana Rocha e Maria Carolina Marquezan da Silva. Já o Conselho Deliberativo terá a seguinte composição: Emiliana Valadares, Joyce Yamamoto, Lauro Barata e Tiago Arantes.

A nova presidente da SBU foi chefe do Setor de Uveíte da Universidade Federal de São Paulo / Escola Paulista de Medicina (UNIFESP/EPM) de 2011 a 2019, diretora institucional do IPEPO – Instituto da Visão de 2013 a 2020 e integra os quadros da *International Uveites Study Group* (IUSG).



Heloísa Moraes do Nascimento Salomão

SOBLEC

“A SOBLEC, uma entidade filiada ao CBO, entende que vivemos uma era de transformações onde se impera a luta pela defesa da saúde ocular da população e, por isso, a valorização de nossa atuação profissional médica é primordial. Temos na capacitação profissional e nas consultorias técnicas uma grande trincheira para conter esse avanço maléfico de não médicos. Deixar evidente, cada vez mais, ser o Oftalmologista o único profissional capacitado para cuidar da saúde dos olhos.”

Esta é a avaliação do presidente eleito da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria (SOBLEC), Rodrigo Fernandes Godinho, que a partir de 01 de janeiro estará dirigindo a entidade tendo como colegas de diretoria Regina Kazumi Noma de Campos (vice-presidente Lentes de Contato), Evandro Ribeiro Diniz (vice-presidente Córnea), Edson Carvalho da Silveira (vice-presidente Refratometria), Germano Leitão de Andrade (1º diretor administrativo), Taíse Tognon (2ª diretora administrativa), Dácio Carvalho Costa (1º diretor financeiro) e Lívia Adnet Doné (2ª diretora financeira). O Conselho Fiscal da entidade será formado por Cristina da Rosa Mendes Lunardelli, Julieta Habeyche Gonçalves e Nedy Maria Branco Cerqueira Neves.

Entre os objetivos enumerados pela nova diretoria da SOBLEC estão a continuidade das atividades de educação continuada, integração das áreas afins, a estruturação de consultorias e de uma rede de serviços certificados para a capacitação e o aperfeiçoamento científico e profissional dos associados, além da continuidade da luta em defesa



Rodrigo Fernandes Godinho

da saúde ocular e das prerrogativas do médico oftalmologista, em conjunto com o CBO e as outras entidades médicas. “Temos uma intensa caminhada e um grande desafio, que superaremos com união e trabalho, no que contamos com a ajuda de todos”, concluiu Rodrigo Godinho.

“
Temos uma intensa caminhada e um
grande desafio, que superaremos com
união e trabalho, no que contamos
com a ajuda de todos

66° CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA:

o presente e o futuro em Curitiba

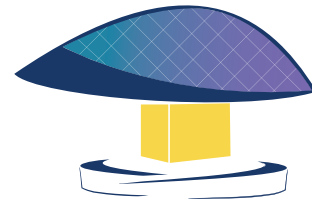
No período entre 07 e 10 de setembro do próximo ano, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) realizará o 66° Congresso Brasileiro de Oftalmologia, no Centro de Exposições e Convenções – Expotrade, em Pinhais, na grande Curitiba. Não é por menos que as atenções da Oftalmologia brasileira estão voltadas para a capital paranaense.

Mas esse não será o primeiro Congresso que Curitiba sedia. Em 2002 Curitiba acolheu o XV Congresso Brasileiro de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual. Não obstante o intenso frio da época, o calor e o espírito fraternal da cidade e do curitibano compensou a baixa temperatura.

Os presidentes da Comissão Executiva do evento são os oftalmologistas paranaenses Carlos Augusto Moreira Júnior e Lisandro Massanori Sakata e o ex-presidente do CBO e representante do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) da entidade, Elisabeto Ribeiro Gonçalves.

De acordo com Carlos Augusto Moreira Júnior, o 66° Congresso Brasileiro de Oftalmologia, o CBO 2022, honrará a tradição dos Congressos do CBO e será um grande evento, muito bem organizado e com capacidade para agradar a todos os participantes. “Estamos esperando mais de quatro mil congressistas, já que Curitiba está muito bem localizada, na região de maior concentração de oftalmologistas do País e estrategicamente próxima aos países do Mercosul. Ao todo serão mais de 500 horas de programação científica e temos condições para oferecer mais de 500 vagas para a realização de wet labs. Haverá palestrantes de várias nacionalidades, muitos trabalhos e atividades científicas”, declara.

Já Lisandro Sakata, destaca as condições da capital paranaense para sediar um evento desta envergadura, cidade muito bem organizada, com mobilidade exemplar, acesso aéreo excelente e rede hoteleira com mais de 17 mil leitos. Ressalta, ainda, que o centro de convenções foi modernizado recentemente, duplicado e retificado o acesso a ele. “Curitiba é conhecida por ter uma gastronomia diversificada e refinada, com muitas opções de cultura e lazer. Temos vários parques, Jardim Botânico, Orquidário e várias outras referências urbanas. Por outro lado, já notificamos a empresa executiva que queremos refeições



CBO2022
Curitiba

7 A 10 DE SETEMBRO DE 2022
EXPO TRADE - CURITIBA / PR

de ótima qualidade durante o decorrer do evento para proporcionar todo conforto ao congressista. Curitiba marcará a volta dos congressos de Oftalmologia presenciais em toda sua plenitude”, afirma.

O representante do CDG na presidência da Comissão Executiva do Congresso, Elisabeto Ribeiro Gonçalves, ressaltou a seriedade com que os trabalhos de preparação do evento estão sendo realizados e a união dos oftalmologistas paranaenses em torno do objetivo de oferecer um grande Congresso aos Colegas de todo o Brasil e de outros países. “Os trabalhos e os entendimentos estão muito adiantados e tenho certeza que todos os que participarem do 66º Congresso brasileiro de Oftalmologia terão uma experiência inesquecível em todos os sentidos, conclui Elisabeto”.



Museu do Olho, obra de Oscar Niemeyer
Foto de César Brustolin – SMCS



Jardim Botânico
Foto de Luís Costa – SMCS

Presidentes da Comissão Executiva do CBO 2022



Carlos Augusto Moreira Júnior



Elisabeto Ribeiro Gonçalves

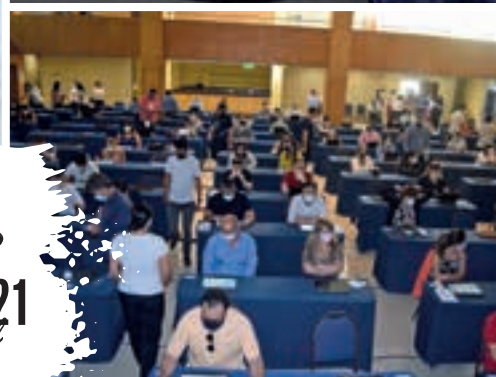
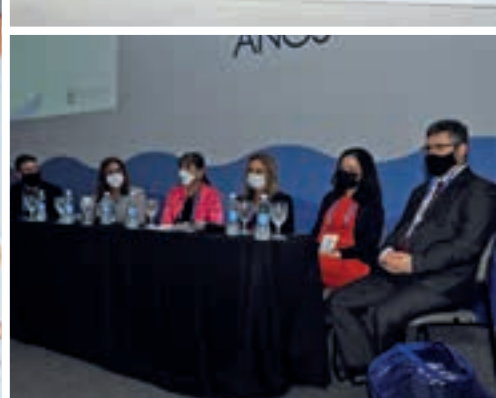


Lisandro Massanori Sakata



Flashes do
CBO2021
Natal





Flashes do
CBO2021
Natal



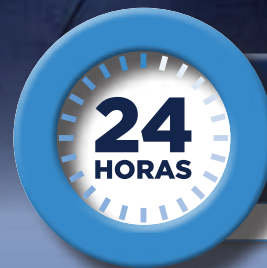
24 HORAS PELO DIABETES

O vice-presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino
e o presidente da entidade, José Beniz Neto



Mais uma vez, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia assume o protagonismo e coordena uma ampla programação de esclarecimento e conscientização sobre diabetes nas redes sociais.

O evento, ocorrido em 20 de novembro, foi acompanhado pela realização de mutirões de atendimento e ações de propagação de informações em dezenas de cidades brasileiras.



**PELO
DIABETES**

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



Pelo segundo ano consecutivo, o CBO utilizou a internet e suas principais redes sociais para efetuar uma ampla e variada programação que teve como ponto central a transmissão de informações e conceitos sobre diabetes e retinopatia diabética. Durante todo o dia 20 de novembro, médicos, profissionais da saúde, juristas, autoridades, portadores de diabetes e seus familiares, influenciadores digitais, atletas e personalidades de vários setores participaram de reportagens, entrevistas, debates, painéis e concederam depoimentos sobre os vários aspectos da doença. As transmissões foram completadas por apresentações de animações, testes rápidos de conhecimento (quizz) e divulgação de dicas específicas, tudo com o grande objetivo de levar a informação correta e a conscientização sobre o diabetes. A atividade contou com a cooperação de inúmeras sociedades médicas e entidades de vários tipos.

A atividade 24 HORAS PELO DIABETES teve ainda outra vertente: a instalação e manutenção em funcionamento durante todo o dia de serviço de teleorientação na sede do CBO. O serviço recebeu ligações de pessoas que se inscreveram previamente e que apresentavam suas dúvidas



Cristiano Caixeta Umbelino, Pedro Carlos Carricondo e José Beniz Neto num dos momentos de gravação



PELO DIABETES

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



sobre a doença, que por sua vez eram encaminhadas a médicos voluntários que se encarregavam de respondê-las.

Além dessas ações, coordenadas e concretizadas pelo CBO, médicos oftalmologistas de todo o Brasil realizaram mutirões de atendimento e conscientização em dezenas de cidades brasileiras. Como corolário, vários monumentos, marcos arquitetônicos e imóveis espalhados pelo País receberam iluminação noturna azul relacionada a campanha mundial pelo Diabetes institucionalizada para o mês de novembro.

- **Pelas redes sociais, um dia inteiro de informação**

A programação do 24 HORAS PELO DIABETES em 20 de novembro começou com a manifestação de diretores e ex-presidentes do CBO sobre a importância da iniciativa. O presidente do CBO, José Beniz Neto, o vice-presidente Cristiano Caixeta Umbelino, o tesoureiro Pedro Carlos Carricondo, com a adesão de Harley Edison Amaral Bicas e Elisabete Ribeiro Gonçalves, deram início ao que classificaram como grande maratona de conscientização e esclarecimento sobre o diabetes, de como evitar a doença e, quando instalada, como conviver com ela evitando suas complicações.

“Neste ano, o 24 HORAS PELO DIABETES, além do sabor da retomada das atividades pós pandemia de COVID-19, também demonstra a continuidade dos esforços do CBO na defesa da saúde ocular e pela conscientização dos brasileiros sobre sua importância”, declarou José Beniz.

Depois da apresentação, a programação incluiu a realização de entrevistas, reportagens, debates, painéis, apresentação de filmes e animações, sempre ressaltando mensagens que privilegiaram as informações corretas sobre a doença e seus tipos, sua prevenção e sobre as providências que devem ser tomadas, tanto em termos pessoais como sociais, para que os portadores de diabetes consigam o apoio necessário para manter bom padrão de vida e evitar as complicações da enfermidade.



**PELO
DIABETES**

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



Participantes em reunião pouco antes do início da programação. Da esquerda para a direita: Cristiano Caixeta Umbelino, Wilma Lelis Barboza, Homero Gusmão de Almeida, Elisabete Ribeiro Gonçalves, Harley Edison Amaral Bicas, José Beniz Neto, Alexandre Augusto Cabral de Mello Ventura e Pedro Carlos Carricondo



A rica programação contou com a participação de representantes de inúmeras sociedades médicas e instituições, além de depoimentos individuais de portadores de diabetes, influenciadores digitais, atletas e oftalmologistas. Abordou temas tão variados como as causas do crescimento do número de portadores de diabetes no mundo, receitas culinárias, importância das atividades físicas e as perspectivas para o tratamento e controle da doença trazidas pela inovação tecnológica e pelo avanço da telemedicina. Os direitos jurídicos do portador de diabetes e as medidas tomadas em todos os níveis de Governo foram outros pontos bastante abordados em 20 de novembro, assim como a atuação de entidades de assistência e orientação aos portadores de deficiência visual como Fundação Dorina Nowill e a Laramara – Associação Brasileira de Assistência à Pessoa com Deficiência Visual.

A programação completa do 24 HORAS PELO DIABETES pode ser acessada no site

🌐 <https://www.youtube.com/watch?v=2CXuj0ylrdc&t=1015s> 🖱️



80 ANOS
CBO

Momento do painel sobre os direitos dos portadores de diabetes no SUS



PELO
DIABETES

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



Teleorientação

Durante todo o dia 20 de novembro, dezenas de portadores de diabetes, amigos e familiares puderam obter teleorientação sobre a doença, suas consequências, prevenção e formas de controle. O serviço, mantido pelo CBO em sua sede, foi operacionalizado por estudantes de Medicina ligados à Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Oftalmologia (ABLAO), que recebiam as solicitações de pessoas que haviam se inscrito previamente no site e as encaminhavam a médicos voluntários que estavam espalhados em várias cidades e prestavam orientação remota.

O serviço foi prestado de forma totalmente gratuita e foi avaliado de forma muito positiva pelos usuários.



MUTIRÕES



Reunião de planejamento dos mutirões regionais

80 ANOS
CBO

Durante o mês de novembro, foram realizados mutirões de atendimento e conscientização sobre o diabetes em dezenas de municípios brasileiros. Médicos oftalmologistas ligados ao Conselho Brasileiro de Oftalmologia coordenaram atividades deste tipo

em 23 cidades de 14 Estados, todas elas respeitando os regulamentos sanitários locais e condizentes com a estrutura existente em cada cidade. O relatório completo de todos esses mutirões será divulgado em breve.



As cidades em que médicos oftalmologistas ligados ao CBO coordenaram mutirões foram:

📍 *Bahia*

Feira de Santana – coordenado por Hermelino L. de Oliveira Neto

Itabuna – coordenado por Rafael Ernane Almeida Andrade

Vitória da Conquista - coordenado por Jivago Queiroz



Rafael Andrade



Triagem



Retinografia



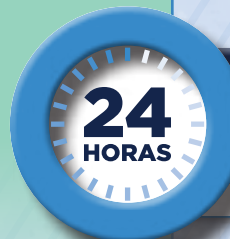
Portadores de diabetes aguardando encaminhamento para exames

📍 *Ceará*

Fortaleza - coordenado por Felipe Carvalho

📍 *Espírito Santo*

Vitória - coordenado por Thiago Cabral



**PELO
DIABETES**

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

📍 Goiás

Aparecida de Goiânia - coordenado por Alexandre Taleb
Goiânia - coordenado por Luciana Barbosa Carneiro,
David Isaac e Marcos Ávila



Aparecida de Goiânia



Goiânia

📍 Maranhão

São José do Ribamar (grande São Luis) - coordenado
por Álvaro Bruno Botentuit



Maranhão

📍 Minas Gerais

Belo Horizonte - coordenado por Gustavo Heringer
Uberlândia - coordenado por Vinícius Bertarini Marques / Magno



Belo Horizonte



📍 *Mato Grosso do Sul*

Campo Grande - coordenado por Bruno De Albuquerque Furlani



Campo Grande



📍 *Mato Grosso*

Cuiabá - coordenado por Rodrigo Sanches

📍 *Pará*

Tomé Açu - coordenado por Edmundo Frota de Almeida Sobrinho



Tomé Açu



80  ANOS

📍 *Pernambuco*

Recife - coordenado por Manoela Gondim (Sociedade de Oftalmologia de Pernambuco) e por Liana Ventura (Fundação Altino Ventura)



Recife



📍 *Rio de Janeiro*

Rio de Janeiro - coordenado por Almyr Sabrosa

📍 *Santa Catarina*

Blumenau - coordenado por Fernando Penha
 Florianópolis - coordenado por João Luiz Lobo
 Joinville - coordenado por Evandro Luís Rosa

📍 *Sergipe*

Aracajú - coordenado por Gustavo Barreto

📍 *São Paulo*

Presidente Prudente - coordenado por Ricardo Bernardes e Marcelo Housome
 Ribeirão Preto - coordenado por Francyne Veiga Reis Cyrino
 São Paulo - coordenado por Paulo Henrique Morales (FENAD)
 Sorocaba - coordenado por Arnaldo F. Bordon

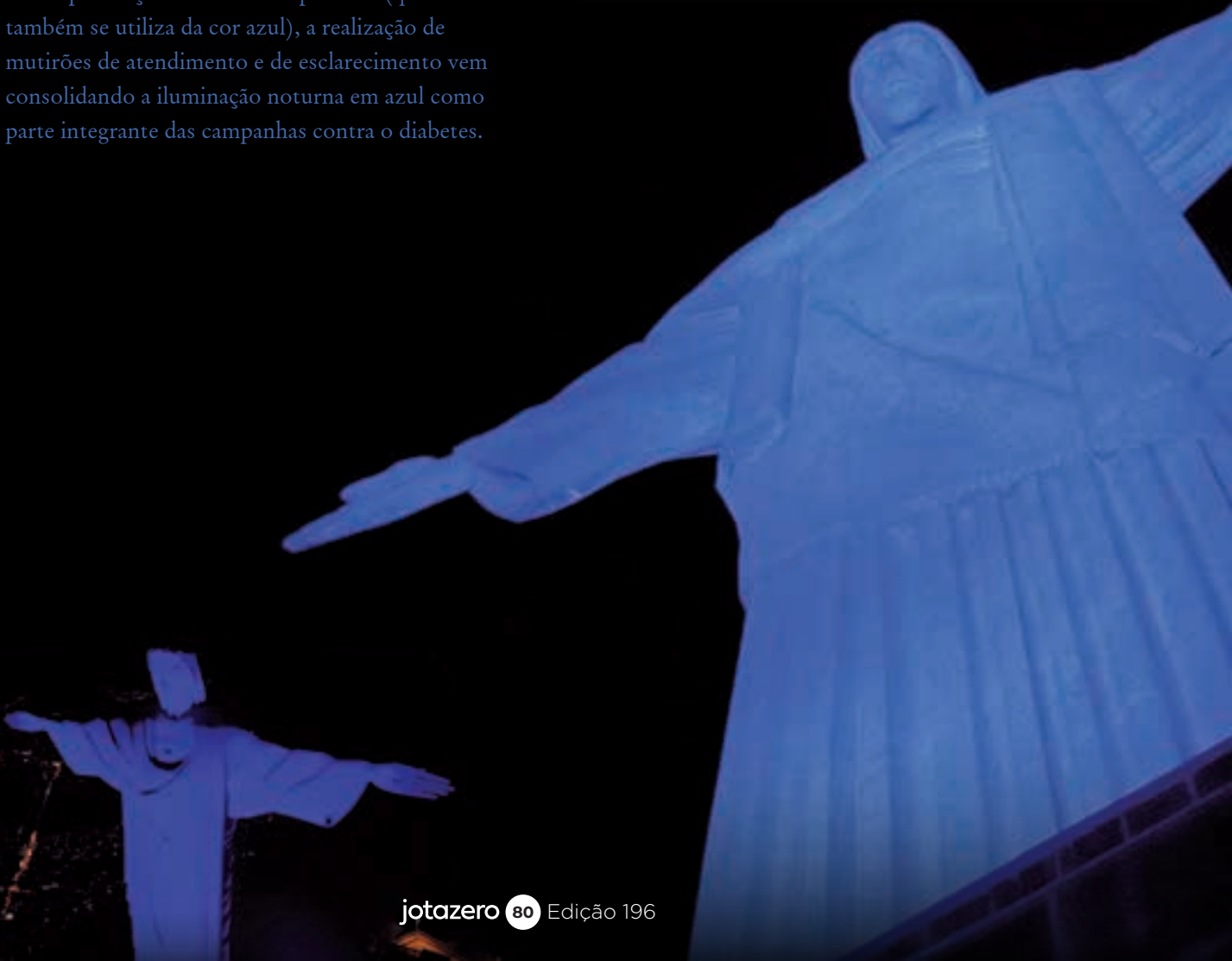


A jornalista Regina Bittar encaminhando a programação do evento

ILUMINAÇÃO AZUL

A estátua do Cristo Redentor, Rio de Janeiro, eleita informalmente em 2007 como uma das sete maravilhas do mundo moderno e que em 2012 foi considerada pela UNESCO como Patrimônio da Humanidade, recebeu a iluminação azul como símbolo da luta contra o diabetes.

O mesmo ocorreu com o Elevador Lacerda e com a fonte da Praça da Sé, em Salvador e com dezenas de outros monumentos, marcos arquitetônicos, prédios e construções pelo Brasil afora. A prática, iniciada em Itabuna há alguns anos, vem se tornando cada vez mais frequente em todo o País e, embora haja certa confusão com a prevenção do câncer de próstata (que também se utiliza da cor azul), a realização de mutirões de atendimento e de esclarecimento vem consolidando a iluminação noturna em azul como parte integrante das campanhas contra o diabetes.





80 ANOS

CBO



LANÇAMENTOS LATINOFARMA

SUPLEMENTO ALIMENTAR FONTE DE ÔMEGA-3¹



SEU ALIADO
NA RUPTURA DO
CÍRCULO VICIOSO
DO OLHO SECO^{2,3}



*Ácido Eicosapentaenoico (EPA) **Ácido Docosa-hexaenoico (DHA)

LUBRIFICANTE OCULAR⁵

SEM CONSERVANTES⁵



ÁCIDO HIALURÔNICO
DE ALTO PESO MOLECULAR¹⁰

HIDRATAÇÃO
PROLONGADA^{5,7}

Até longo de 8 semanas



Tecnologia
PUREFLOW

- Ponta Azul, maior precisão na instilação^{8,9}
- Frasco Ergonômico^{8,9}

1. Preservit: suplemento alimentar em cápsulas. Informações de embalagem. 2. Craig JP, Nichols KK, Akpek EK, et al. TFOS DEWS II Definition and Classification Report. *Ocul Surf.* 2017; 15(3):276-283. 3. Liu A, Ji J. Omega-3 Essential Fatty Acids Therapy for Dry Eye Syndrome: A Meta-Analysis of Randomized Controlled Studies. *Med Sci Monit.* 2014; 20:1583-1589. 4. Jones L, Downie LE, Korb D, et al. TFOS DEWS II Management and Therapy Report. *The Ocul Surf.* 2017 Jul; 15(3):575-628. 5. Lunah: hialuronato de sódio. Bula do medicamento. 6. Lee JM, Ahn HS, Kim EK, Kim T. Efficacy of Sodium Hyaluronate and Garboxymethylcellulose in Treating Mild to Moderate Dry Eye Disease. *Cornea* 2011;30:175-179. 7. Nelson D, Farris RL. Sodium Hyaluronate and Polyvinyl Alcohol Artificial Tear Preparations - A Comparison in patients with keratoconjunctivitis sicca. *Arch Ophtalmol* - Vol 106, April 1988. 8. Novelia® folheto do produto. 2021 [internet] Disponível em: https://www.nemera.net/wpcontent/uploads/2018/10/Novelia_Product_Leaflet.pdf. 9. Sellier F. Using Intelligent Design to Deliver Safe Preservative-free Multi-Dose Eye Drops. *ONdrugDelivery Magazine*, Issue 63 (Jan 2016), pp 6-9. 10. Cyphert JM, Tremplus CS, Garantziotis S. Size Matters: Molecular Weight Specificity of Hyaluronan Effects in Cell Biology. *Int J Cell Biol.* 2015;2015:563818.

PRESERVIT NÃO É UM MEDICAMENTO. NÃO EXCEDER A RECOMENDAÇÃO DIÁRIA DE CONSUMO INDICADA NA EMBALAGEM. MANTENHA FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS. LUNAH É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA.

LUNAH (hialuronato de sódio) Solução oftálmica estéril livre de fosfatos e sem conservantes 0,1% (1 mg/ml) e 0,2% (2 mg/ml) - VIA OFTÁLMICA. USO ADULTO. INDICAÇÕES: indicado para melhorar a lubrificação da superfície do olho para pessoas com sensação de secura, fadiga ou desconforto, devido a condições ambientais, bem como após intervenções cirúrgicas oftalmológicas. Reg. ANVISA nº 1.0298.0529. Registrado por: CRISTÁLIA - Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda - Rodovia Itapira-Lindóia, km14, Itapira-SP - CNPJ nº 44.734.671/0001-51 - Indústria Brasileira - SAC: 0800 7011918. Fabricado por: CRISTÁLIA Prod. Quím. Farm. Ltda - R. Dr. Tomás Sepe, 489 - Colina - SP - CNPJ 44.734.671/0023-67 - Indústria Brasileira. Farm. Resp.: Dr. José Carlos Modolo CRF-SP nº 10.446 - nº do Lote, Data de Fabricação e Prazo de Validade: Vide Rótulo/Coixa. CLASSIFICAÇÃO: VENDA LIVRE. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

Material destinado a classe médica. Dezembro 2021 - Cod. Mat. LTF0025

Diabetes em NÚMEROS



**International
Diabetes
Federation**

Segundo a International Diabetes Federation (IDF)

No mundo há atualmente 537 milhões de pessoas portadoras de diabetes, de acordo com a 10ª edição do Atlas da IDF. Em 2045 estimativas da mesma organização projetam que haverá 700 milhões de portadores.

No Brasil, a publicação estima que existam cerca de 15.735.000 diabéticos (contra 12.440.000 em 2011) número que deverá crescer para 19.224.000, em 2030 e 23.224.000, em 2045. O mesmo atlas indica que aproximadamente 32% dos portadores de diabetes do País não foram diagnosticados e ignoram sua situação.

Para além de estatísticas, o diabetes tem a capacidade de devastar vidas pessoais e familiares e estruturas sociais de países e regiões. De acordo com a IDF, a doença foi responsável por mais de 6,7 milhões de mortes em 2021 e provocou prejuízos da ordem de US\$ 760 bilhões.



Frederick Banting e Charles Best,
responsáveis pela descoberta da insulina

Dia Mundial do Diabetes

O Dia Mundial do Diabetes (WDD) foi criado em 1991 pelo IDF e pela Organização Mundial da Saúde em resposta às crescentes preocupações sobre a ameaça à saúde representada pelo diabetes. O Dia Mundial do Diabetes tornou-se um Dia oficial das Nações Unidas em 2006 com a aprovação da Resolução das Nações Unidas 61/225. É comemorado todos os anos em 14 de novembro, aniversário de Frederick Banting, que junto com Charles Best descobriu e sintetizou o hormônio da insulina, em 1922.



Participações do presidente da SBD,
Domingos Malerbi

Sociedades Médicas que participaram do **24 HORAS PELO DIABETES 2021**



Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (ABRAMET)



Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV)



Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC)



Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD)



Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG)



Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte (SBMEE)



Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN)



Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV)



Sociedade Brasileira de Visão Subnormal (SBVSN)

Entidades e órgãos públicos

Associação Nacional de Atenção ao Diabetes (ANAD) / Federação Nacional das Associações e Entidades de Diabetes (FENAD)

Ministério da Saúde

Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul / Conselho Nacional do Ministério Público

Fundação Dorina Nowill para Cegos

Laramara - Associação Brasileira de Assistência à Pessoa com Deficiência Visual

Comitê Paralímpico Brasileiro

SITE



Outra vertente da iniciativa 24 HORAS PELO DIABETES de 2021 foi a montagem e manutenção de uma *home page* inteiramente dedicada ao tema. Nesta *home page* podem ser acessadas aulas sobre Diabetes na Infância e na Adolescência; principais características da doença, seu impacto nos rins, no sistema circulatório, nos olhos e sobre as Políticas Públicas de Assistência ao Paciente com Diabetes. Além disso, de forma dinâmica e didática, existem muitas respostas para dúvidas dos pacientes, familiares e amigos, dicas de prevenção e controle e muito mais.

Acesse www.24hpelodiabetes.com.br



O influenciador digital (site Vida de Diabético), atleta e portador de diabetes tipo 1, Fred Prado participando da programação



Momento do painel que tratou dos direitos do portador de diabetes na saúde suplementar

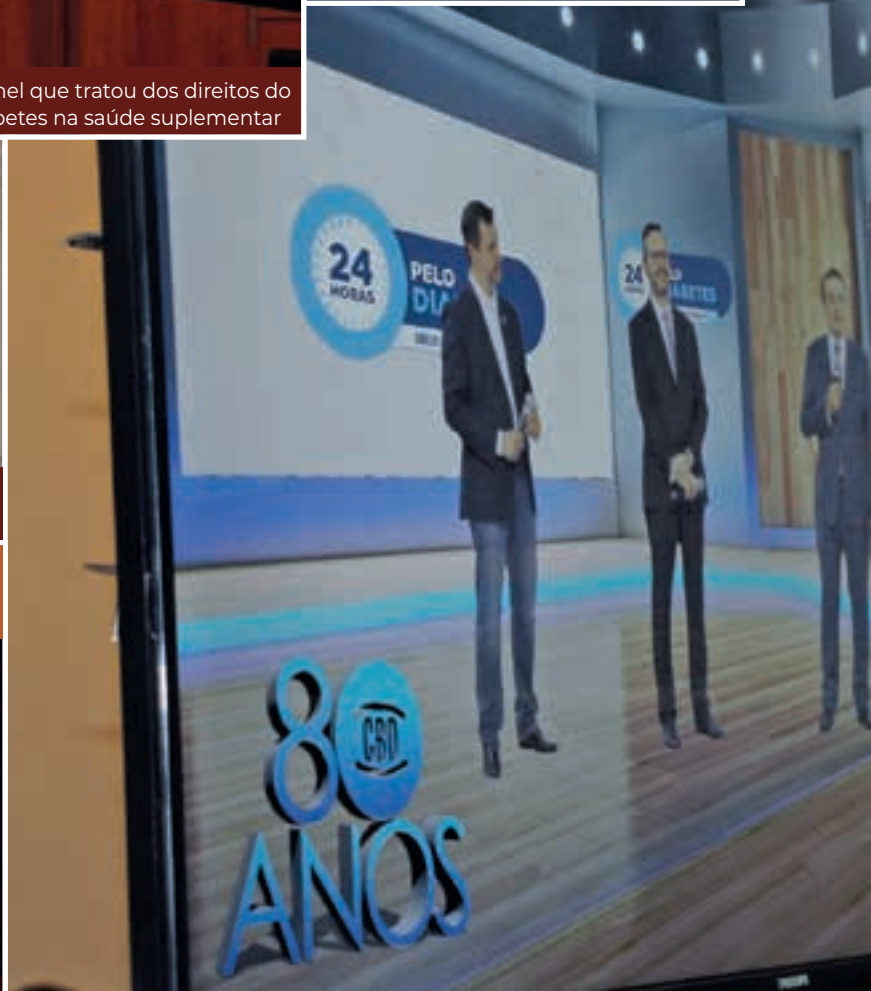


A coordenadora de campanhas da SBD Dhianah Santini de Oliveira Chachamovitz numa de suas intervenções no evento

Alexandre Chater Taleb, coordenador da Comissão de Tecnologia, Telemedicina e Inovação do CBO debate o uso da inteligência artificial no diagnóstico e controle do diabetes

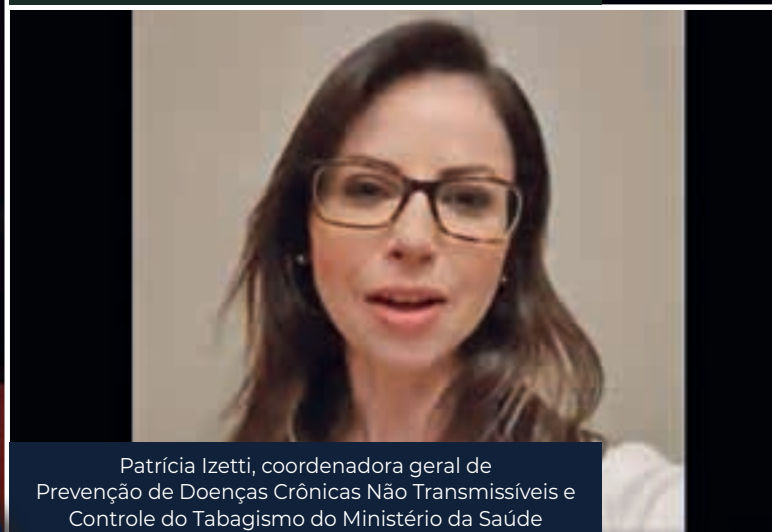


Momento do encerramento da programação, com os coordenadores Cristiano Caixeta Umbelino, Pedro Carlos Carricondo e José Beniz Neto dialogando remotamente com Marcos Ávila





O presidente da Sociedade Mineira de Oftalmologia, João Neves de Medeiros participando de um painel



Patrícia Izetti, coordenadora geral de Prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Controle do Tabagismo do Ministério da Saúde



PELO DIABETES

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



Promotor de Justiça do Rio Grande do Sul, Felipe Teixeira Neto, discorrendo sobre direitos do portador de diabetes e sobre possíveis atuações do Ministério Público no campo da Saúde



A endocrinologista Luciana Ribeiro Bahia respondeu várias dúvidas dos espectadores

CHEGOU A NOVALENTE DE CONTATO ACUVUE® OASYS 1-DAY PARA ASTIGMATISMO

ACUVUE® traz uma nova lente de descarte diário: **ACUVUE® OASYS 1-DAY PARA ASTIGMATISMO COM TECNOLOGIA HYDRALUXE™**, que agrega os diferenciais únicos da marca, associada a segurança das lentes de descarte diário.



Conforto imbatível¹, visão estável² e alta performance visual³ com a praticidade de uma lente de contato de descarte diário.

ACUVUE® OASYS 1-DAY para ASTIGMATISMO oferece uma excelente acuidade visual para o paciente astigmata (97% dos pacientes obtiveram acuidade visual monocular de 20/20 ou melhor na adaptação da lente⁴), além do conforto insuperável da família de lentes de contato ACUVUE® OASYS, comprovado em dezenas de pesquisas clínicas⁴.

A lente apresenta uma taxa de sucesso de 99% na primeira adaptação, cobertura inigualável em lentes pré-fabricadas⁵, os olhos

demonstraram estabilidade da lente com rotação menor ou igual a 5 graus⁴, 97% das lentes se acomodam dentro de 10 graus em 3 minutos² e tão fácil de adaptar quanto as lentes esféricas da marca ACUVUE®6, uma vez que conta com o exclusivo DEA® – Desenho de Estabilização Acelerada®, que se diferencia de outras técnicas de estabilização tórica, projetado para não apresentar nenhuma alteração significativa na orientação, apesar dos movimentos da cabeça e dos olhos.

1. 28 clinical studies from www.clinicaltrials.gov evaluated subject comfort regarding ACUVUE® OASYS Brand 2-weekly family and for ACUVUE® OASYS 1-Day with HydraLuxe™ Technology as of April 20, 2017. 2. JAV Data on File 2016. ACUVUE® contact lenses for ASTIGMATISM – Overall Fitting Success, Orientation Position, Rotational Stability, and Vision Performance. 3. JAV Data on File 2017. ACUVUE® Brand Contact Lenses for ASTIGMATISM – Overall fitting success orientation position rotational stability and vision performance. 4. Straker, B., Watanabe, W., Saito, A., et al. Fitting performance and efficacy with a new silicone hydrogel daily disposable toric contact lens. Poster presentation at ESCS Conference, January 2017. 5. Dadas, D., JAV on request 2016. Propriedade de adaptação adaptativa a LAs da marca ACUVUE® para astigmatismo. 6. Dadas, D. JAV on request 2017. Lentes de contato da marca ACUVUE® para ASTIGMATISMO – sucesso geral de adaptação, posição de orientação, estabilidade rotacional e recuperação de visão. Venda sob prescrição médica retinalizada. © Johnson & Johnson do Brasil Indústria e Comércio para Saúde S.A. 2017 – Todos os direitos reservados. Mais informações sobre contatos para utilização, cuidados, armazenamento e entrega de uso de período máximo e Data de Validade em português, acesse www.acuvue.com.br ou ligue para o Central de Atendimento com o Consultor 0800 702 5424. Todos os produtos ACUVUE® estão devidamente registrados na Anvisa. ACUVUE OASYS 1-Day para Astigmatismo com HydraLuxe™ é uma marca registrada de Johnson & Johnson. JAV/17-11021010404

CBO organiza solenidade em **COMEMORAÇÃO AOS SEUS 80 ANOS**



O presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, a representante do CFM, Maria Teresa Renó Gonçalves e o presidente do CBO, José Beniz Neto

“

A história do CBO está baseada em um tripé:
o academicismo, o ensino e a defesa profissional.

“A história do CBO está baseada em um tripé: o academicismo, o ensino e a defesa profissional. No início, a principal preocupação dos pioneiros era congregar os acadêmicos para fazer uma Oftalmologia cada vez mais pujante e para difundir os conhecimentos que se encontravam esparsos; logo em seguida, o CBO passou a enfrentar seu segundo desafio, o Ensino da Especialidade, vencido com maestria e hoje, a entidade conta com mais de cem cursos de especialização credenciados e organiza a Prova Nacional de Oftalmologia, patrimônio da Medicina brasileira. E, nos últimos anos, o CBO passou a assumir a terceira parte do tripé, que é a defesa profissional. Nestas três áreas, sempre contamos com pessoas que deixaram muito de seus afazeres particulares para lutar para que a bela carreira de cuidar da saúde dos olhos da população seja exercida com cada vez mais dignidade”

Com essas palavras, o presidente do CBO, José Beniz Neto, encerrou seu discurso na solenidade de comemoração dos 80 anos de existência do CBO, realizada na sede do conselho em 19 de novembro. A cerimônia contou com a participação do presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), César Eduardo Fernandes, da conselheira do CFM (Conselho Federal de Medicina) pelo Amapá e médica oftalmologista Maria Teresa Renó Gonçalves, de integrantes da diretoria do CBO, de dezenas de médicos oftalmologistas, funcionários do CBO e representantes de empresas do segmento oftálmico. A solenidade também marcou o lançamento do livro “*Eu faço parte dessa história – Memórias do CBO*”.

Durante a solenidade, César Eduardo Fernandes, presidente da AMB, exaltou a importância da Especialidade e do CBO, ressaltou a harmonia e a ação conjunta entre as duas entidades e terminou seu pronunciamento elogiando as conquistas obtidas pelo CBO nos últimos anos e desejando uma feliz gestão ao futuro presidente, Cristiano Caixeta Umbelino.

A solenidade terminou com a intervenção da coordenadora da Câmara Técnica de Oftalmologia do Conselho Federal de Medicina, Maria Teresa Renó Gonçalves, que



Da esquerda para a direita: Carlos Augusto Moreira Júnior, Marco Antônio Rey de Faria, Homero Gusmão de Almeida, Jorge Carlos Pessoa Rocha e José Beniz Neto



José Beniz Neto, Maria Teresa Renó Gonçalves e Cristiano Caixeta Umbelino

manifestou sua satisfação de fazer parte da família oftalmológica brasileira e fez um apelo à união de todas as entidades médicas em defesa da boa prática da Medicina e dos interesses dos pacientes.

Antes do coquetel, foi apresentado um vídeo institucional sobre a história do CBO e uma reflexão sobre o futuro da Especialidade levando em consideração o avanço da tecnologia e as necessidades cada vez maiores da população por uma boa saúde ocular.

CBO lança campanha para **ALERTAR A POPULAÇÃO**

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia iniciou em 01 de dezembro uma campanha publicitária com o objetivo de alertar a população sobre os riscos que corre ao se submeter a atendimento oftalmológico realizado por profissionais sem formação médica.

A campanha está sendo veiculada nas redes sociais do CBO, no UOL, no G1, em rádios pelo Brasil através da Rádio WEB e no painel CONIC, grande dispositivo eletrônico visual localizado em área de grande fluxo de pessoas em Brasília.

Em vídeo divulgado nas redes sociais, o presidente da entidade, José Beniz Neto, solicitou que cada médico oftalmologista do Brasil faça o *download* do material existente no site do CBO (amostras ilustrando esta matéria) e o divulgue de todas as formas. Pediu também que os colegas se mantenham informados sobre o desenrolar da campanha e das ações do Departamento Jurídico relacionadas à defesa das prerrogativas profissionais do médico oftalmologista e da saúde ocular da população. “Queremos fechar 2021 mostrando nossa preocupação, nosso trabalho e, principalmente, o engajamento de toda a classe oftalmológica. Por isso, é importante que cada médico oftalmologista seja o principal veículo desta campanha”, concluiu José Beniz.

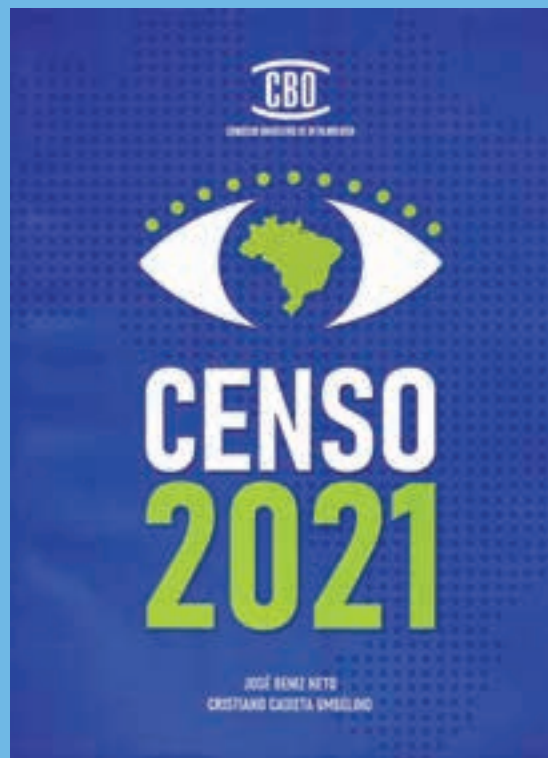


CENSO CBO 2021

O Brasil conta atualmente com 19.471 médicos oftalmologistas para proporcionar atendimento oftalmológico para mais de 211 milhões de habitantes, o que resulta na proporção de 1 médico oftalmologista para cada 10.875 habitantes. Esta é uma das informações contidas no Censo Oftalmológico 2021, elaborado e editado pelo CBO, apresentado durante o 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Em 2000, quando foi realizado o primeiro censo da Especialidade, a relação era de um médico oftalmologista para 17.620 habitantes.

O CBO realiza periodicamente esse censo para acompanhar a evolução da distribuição de especialistas pelo País. O estudo é importante por fornecer dados aos médicos, empresas, parlamentares e autoridades de saúde para que possam avaliar, planejar e orientar a formulação de políticas e a tomada de decisões em investimentos e, desta forma, melhorar permanentemente a cobertura do atendimento oftalmológico.

O Censo 2021 foi desenvolvido com base no cruzamento do banco de dados do CBO, do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), do Conselho Federal de Medicina (CFM) e de bases de dados abertas de empresas de saúde suplementar.



Alguns dados

O estudo revelou que 1.798 médicos oftalmologistas atuam em mais de uma região, que 3.250 atuam em mais de um Estado e que 8.748 em mais de um município;

Os oftalmologistas estão sediados em 1.689 cidades, número que corresponde a 30% dos 5.570 municípios do País, mas que congregam mais de 168 milhões de pessoas, isto é, cerca de 80% da população do País;

Os números de oftalmologistas e a proporção especialista/habitantes de cada região são os seguintes:

Região Centro Oeste – 1.968 oftalmologistas, 16.504.303 habitantes (1: 8.386);

Região Nordeste – 4.088 oftalmologistas, 57.374.243 habitantes (1:14.035);

Região Norte – 957 oftalmologistas, 18.672.591 habitantes (1:19.512);

Região Sudeste – 11.349 oftalmologistas, 89.012.240 habitantes (1:7.843);

Região Sul – 2.999 oftalmologistas, 30.192.315 habitantes (1:10.067);

O Estado que congrega o maior número de especialistas é São Paulo (6.517) ao passo que o Estado que sedia o menor número é o Amapá (39).

O Censo CBO 2021 pode ser acessado no site

https://cbo.net.br/2020/admin/docs_upload/034327CensoCBO2021.pdf

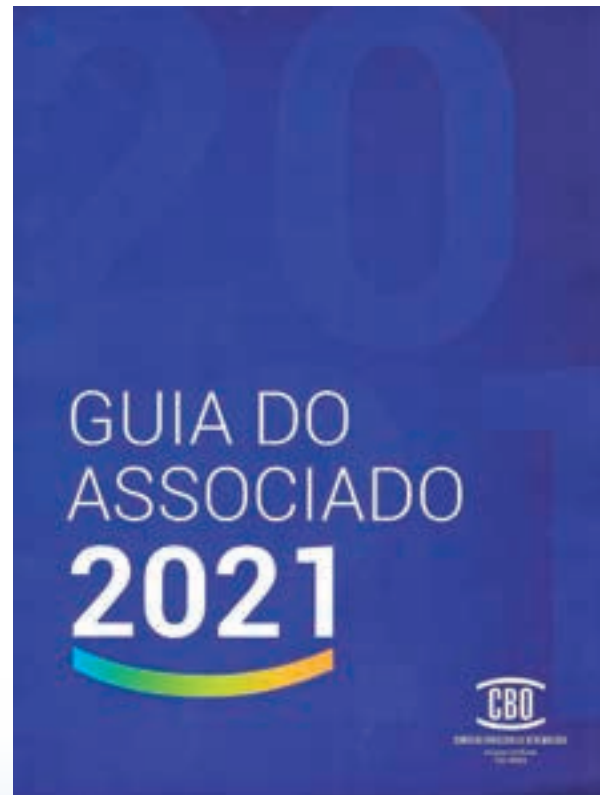
GUIA DO ASSOCIADO

A edição 2021 do Guia do Associado do CBO reúne uma série de informações relacionadas com a rotina do médico oftalmologista e com o funcionamento do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

Entre as informações disponíveis na publicação encontram-se a composição da diretoria e das comissões assessoras da diretoria do CBO, a composição do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG), as sociedades estaduais de Oftalmologia, as sociedades temáticas filiadas ao CBO, direitos e vantagens disponibilizadas aos associados, o manual da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a parte relacionada à Oftalmologia da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) e a parte relacionada à Oftalmologia da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM). A publicação também traz uma lista dos associados do CBO, adaptada aos requisitos da LGPD.

A versão virtual do Guia do Associado 2021 pode ser acessada no link

e a versão impressa deve ser solicitada para a secretaria do CBO



8 ANOS
CBO

Concluída primeira edição do **Curso de Formação de Preceptores em Metodologias Ativas do CBO**



Encerramento do curso

80
ANOS

“Foi um curso de extrema valia para a Oftalmologia brasileira. Os depoimentos ouvidos mostraram os ótimos resultados desta iniciativa para o aprimoramento dos preceptores nas tecnologias ativas de ensino e a vontade dos participantes de superarem os obstáculos e desafios, o que representa grande incentivo para a continuidade das ações do CBO para a melhoria dos responsáveis pela formação dos futuros médicos oftalmologistas”.

Estas foram as palavras do presidente do CBO, José Beniz Neto em 13 de novembro, durante a solenidade virtual de encerramento do Curso de Formação de Preceptores em Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizado que a entidade promoveu.

Iniciado em 30 de julho, esse curso teve como objetivos promover a construção de ações de melhoria dos processos de ensino da Oftalmologia e valorizar o docente através da educação permanente e da gestão de qualidade. Foi coordenado pelo assessor especial do CBO para questões de ensino, Roberto de Queiroz Padilha. Fez parte do processo de educação permanente

do CBO para disseminar novos saberes e práticas que fundamentam o Ensino da Medicina a docentes, preceptores e alunos de especialização, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos da área da Saúde, publicadas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

O curso teve mais de 30 participantes. Foi composta por 80 horas aula divididos em oito encontros quinzenais realizados via aplicativo. Além do coordenador, o corpo docente foi formado por Valéria Vernaschi Lima, professora associada do Departamento de Medicina e do Mestrado em Gestão da Clínica da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Marilda Siriani Oliveira, consultora de projetos do Instituto de Ensino do Hospital do Coração - HCor e docente do Curso de Medicina de Indaiatuba.

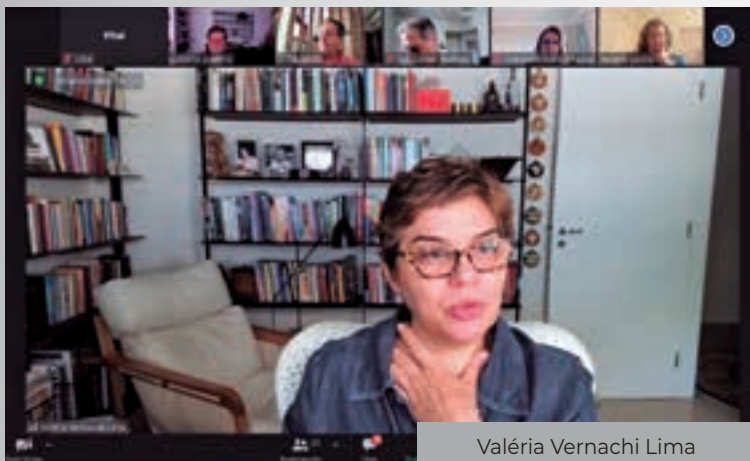
“O curso foi organizado segundo uma abordagem construtivista da educação de adultos e buscou estimular a capacidade de aprender a aprender, o trabalho em equipe, a postura ética, colaborativa e comprometida



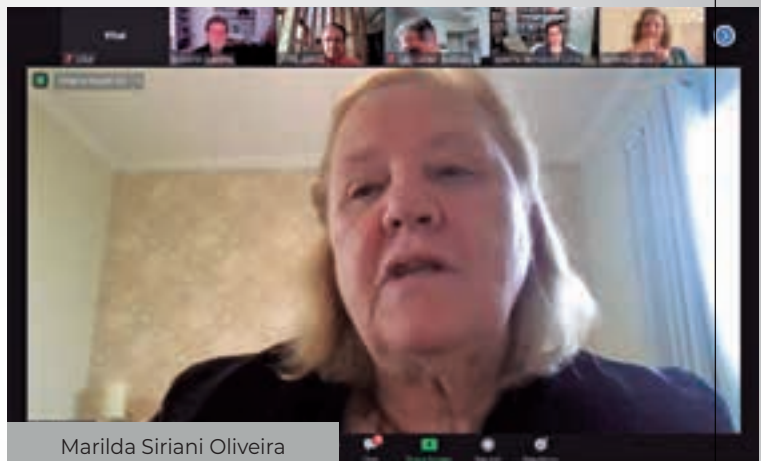
José Beniz Neto faz seu pronunciamento na solenidade online



Roberto de Queiroz Padilha



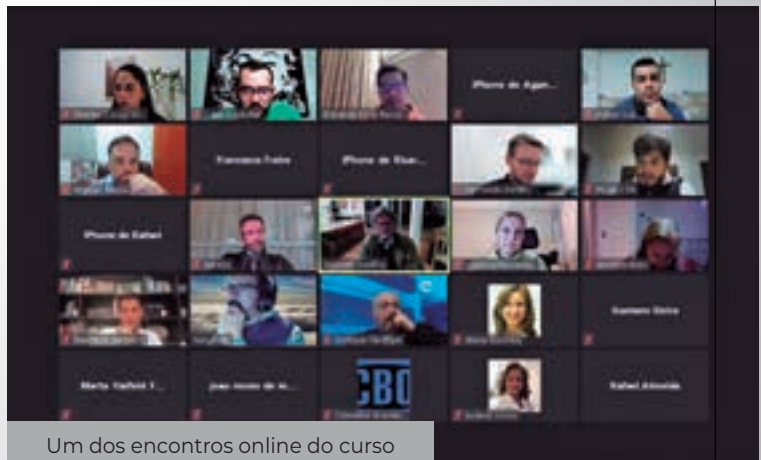
Valéria Vernachi Lima



Marilda Siriani Oliveira



Maria Auxiliadora Monteiro Frazão



Um dos encontros online do curso

com as necessidades da sociedade. Nossos grandes objetivos foram a ampliação da autonomia, da corresponsabilização e do comprometimento com a educação médica, de modo a contribuir para a melhoria da saúde ocular da população brasileira”, declarou o coordenador Roberto Padilha.

Na solenidade de encerramento, além dos pronunciamentos dos coordenadores e facilitadoras, houve a apresentação de vídeos com depoimentos dos participantes, todos ressaltando a mudanças por que

passaram durante o processo de aprendizagem e os esforços para aplicar os novos paradigmas adquiridos nos respectivos cursos e serviços oftalmológicos.

O ato terminou com o depoimento da coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, que ressaltou a necessidade dos educadores estarem abertos para a diversidade em todos os sentidos para poderem melhor cumprir as missão de formar da melhor forma possível aqueles que vão cuidar da saúde ocular da população brasileira.

A importância do Termo de Ciência Reembolso

O sensível aumento do número de processos judiciais exigindo pagamento integral do valor desembolsado em lentes intraoculares especiais e em cirurgias de catarata realizadas por técnicas diversas das preconizadas pelas operadoras de planos de saúde levou a Comissão de Saúde Suplementar e SUS do CBO a emitir um comunicado alertando os médicos sobre a necessidade de recolher o Termo de Ciência Reembolso de LIO dos pacientes atendidos. O mesmo documento ressalta a importância do médico atentar para a linguagem utilizada e a necessidade de conceder tempo para que os pacientes possam ler e compreender o citado Termo antes de assinar. A íntegra do documento emitido pela CSS-S é a seguinte:

Recentemente tomamos conhecimento que alguns oftalmologistas em diferentes regiões do País estão tendo problemas judiciais, atinentes à lentes intraoculares diferente daquelas cobertas pelo plano de saúde (àquelas em que o paciente deverá arcar com parte do custo). O problema se configura quando o serviço ou o profissional, não coletam o devido Termo de Ciência.

É importante destacar que o médico assistente poderá sim utilizar LIO diversa, desde que o paciente tenha ciência que, caso a LIO a ser implantada ultrapasse o valor da prótese coberta pela operadora, caberá única e exclusivamente à ele (paciente) arcar com a diferença.

Uma vez de acordo, o médico entregará a ele o chamado ou 1) TERMO DE CIÊNCIA REEMBOLSO DE LIO AO PACIENTE ou 2) TERMO DE CIÊNCIA - LIO - PAGAMENTO DIRETO EM CONTA HOSPITALAR, para que desta forma exista um documento formal e probatório, diante de possíveis demandas judiciais.

Outra questão se dá pela utilização de técnica diversa daquela coberta pelo plano. Um exemplo prático é o uso do Laser de Femtosegundo nas cirurgias de catarata e refrativa. À luz do Rol da ANS, não existe cobertura para o uso deste equipamento, porém, uma vez explicitado ao paciente que o procedimento principal será pago pela operadora e a técnica será paga à parte pelo paciente, não existe qualquer ilegalidade, desde que coletado o Termo de Ciência.

Este alerta mais uma vez se faz em função do aumento considerável de processos, tantos nos Juizados Especiais, conhecidos como pequenas causas (não necessidade de advogado), quanto nas varas cíveis, movidos por pacientes que exigem o pagamento integral por parte da operadora, do valor por ele desembolsado.

Uma dica importante, está também atrelado ao tempo que se dispõe ao paciente para leitura do Termo. É muito comum que o médico ou funcionário da clínica entregue o Termo e permaneça em pé aguardando a assinatura e devolução do documento. Em ações indenizatórias, as partes normalmente alegam que se sentiram pressionadas e quase que coagidas a assinarem, sem ao menos lhe darem tempo e espaço para lerem com calma o Termo em destaque.

Sugerimos que o Termo seja entregue em 3 vias (1ª via do Paciente; 2ª via do Médico/Clínica; 3ª via da Operadora) e devolvido com o período mínimo (antes não) de três dias após a entrega. Este tempo tem sido considerado razoável pela Justiça para que o paciente ou responsável legal leia e possa ter os devidos esclarecimentos sobre a redação proposta.

Merece especial atenção o tipo de linguagem utilizada no documento. Sugerimos o máximo de clareza possível, para que o paciente possa ter todas as informações e esclarecimentos do procedimento a ser realizado e o que poderá lhe incidir como ônus não cobertos por seu plano de saúde.

Lembramos que o Termo em si não impede o paciente de ingressar na Justiça, porém a existência de tal documento, protege principalmente os prestadores de serviço diante de desagradáveis e desgastantes ações judiciais.

VITÓRIAS

nos Estados

O Departamento Jurídico do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) continua colecionando vitórias contra o exercício ilegal da Medicina em vários Estados do Brasil. Nas últimas semanas, sentenças foram emitidas e ministérios públicos estaduais foram acionados para coíberem a prescrição de lentes de grau e a prática da assistência oftalmológica por profissionais sem formação médica.

O Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo (TJES) concedeu liminar ao CBO proibindo ações de exercício ilegal da Medicina por uma empresa do segmento óptico no município de Serra. O estabelecimento foi denunciado por possuir consultório optométrico e realizar consultas, exames e diagnósticos nosológicos.

O juiz da 2ª Vara Cível de Serra – Comarca da Capital, Carlos Magno Ferreira, analisou a liminar requerida pelo CBO e determinou que os réus sejam proibidos de realizar atendimentos ao público, avaliações oculares, acompanhamentos, exames, diagnósticos nosológicos, prescrição de lentes de grau e instalar consultório. Em caso de descumprimento, foi fixada multa cominatória diária no valor de mil reais, limitados à cem mil reais.

Em Campo Grande (MS), o CBO ingressou com Ação Civil Pública contra um profissional sem formação médica e sua empresa por conta da realização de consultas, exames e diagnósticos nosológicos. O juiz da 13ª Vara Cível de Campo Grande determinou que as partes se abstenham de realizar exames de refração e teste de visão e que não utilizem equipamentos privativos de uso médico. Caso a decisão seja descumprida, foi previsto o pagamento de multa de R\$500 a cada exame irregular realizado.

Já em Sinop (MT), o Ministério Público do Estado do Mato Grosso (MPMT) acolheu pedido do CBO e instaurou um inquérito civil contra profissional optometrista com o objetivo de apurar suposta prática e ação conjunta do réu com diversas óticas da cidade, na qual atraía clientes que adquiriam óculos mediante oferta de consultas à preços módicos. O MPMT requereu que o optometrista se abstenha de realizar consultas, exames, prescrição de lentes ou qualquer outro ato privativo médico e, em caso de descumprimento, o juiz da 1ª Vara Cível de Sinop (MT), Cleber Luis Zeferino de Paula, determinou multa diária de mil reais até o dobro do valor da causa.

Na comarca de Assis (SP), o CBO enviou notícia crime ao Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP) contra o exercício ilegal da Medicina praticado por profissional optometrista. A denúncia foi acolhida, o réu entrou com pedido de habeas corpus criminal e o recurso foi negado pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP).

Todos esses procedimentos jurídicos tiveram por base a argumentação de que os pressupostos da Lei do Ato Médico e os termos do acórdão do Supremo Tribunal Federal devem ser respeitados. O Departamento Jurídico do CBO acompanhará o andamento de cada processo.



80
CBO
ANOS

**Veja informações
completas no site**

<https://cbo.net.br/2020/> 

no link Destaques

Comunicado CBO

Aos oftalmologistas e a toda sociedade brasileira

O Supremo Tribunal Federal decidiu, em julgamento de embargo de declaração, pela modulação dos efeitos da sentença que considerou improcedente a ADPF 131 nos exatos seguintes termos:

- 1) Sanar omissão quanto à manifestação expressa de indeferimento de pedido de destaque para julgamento presencial da presente ADPF;
- 2) Integrar o acórdão embargado.."

Realmente são uns termos que as pessoas comuns tem hora que não entendem não. Mas vamos lá

- "2) Integrar o acórdão embargado promovendo a modulação dos efeitos subjetivos da anterior decisão de recepção dos decretos de 32 e 34 quanto aos optometristas de nível superior;
- 3) Firmar e anunciar expressamente que as vedações veiculadas naquelas normas não se aplicam aos profissionais qualificados por instituições de ensino superior regularmente instituídas mediante autorização do Estado e por ele reconhecidas. Portanto, não há autorização para a realização de novos atos e sim a suspensão de proibições contidas nos decretos analisados.
- 4) Diferentemente do que está sendo divulgado, a nova decisão do STF não autoriza optometrista com nível superior a exercer livremente o que bem entender ou reconhece e legitima a optometria. A única alteração que ocorre a partir de agora é que o optometrista com curso superior pode atender a população para realizar atos referentes a confecção de lentes de grau, pois é a única previsão legal existente. O diagnóstico nosológico, ato de detectar a doença, permanece como ato exclusivo do médico nos termos da lei 12.242/13, a lei do Ato Médico. Assim, esta referida norma que está vigente e não foi objeto de análise do STF prevê de forma expressa as atribuições dos profissionais médicos. Juridicamente este é o disposto da decisão que circunscreve o que efetivamente foi decidido. Por isso fizemos questão de transcrever o dispositivo.
- 5) Vendas casadas continuam proibidas; a confecção de lentes somente pode ser realizada com a prescrição de lentes e o diagnóstico de doenças feitos por médicos. Nada disso sofreu alteração, pois, segundo o direito público, onde apenas o que é permitido o que está prévia (falta um é) e expressamente previsto em lei. Somente o médico pode realizar esses atos. Em síntese, a decisão do STF apenas afasta as proibições contidas nos decretos de 32 e 34 dos optometristas com formação superior. Essa decisão não autoriza em nenhuma de suas partes a realização de atos privativos exclusivos de médicos. Portanto, a atuação do CBO na proposição de denúncia de exercício ilegal da Medicina será fortificada e intensificada nos termos do que foi decidido pelo STF.
- 6) Assim, o CBO assegura que o tema da ADPF 131 está longe de ser finalizado. Medidas judiciais e extrajudiciais serão tomadas para que a saúde da população seja resguardada, evitando prejuízo e insegurança para toda sociedade.

22 de outubro.

OFTALMOLOGISTAS NA Academia de Medicina de Itabuna

Em 19 de novembro foi fundada a Academia de Medicina de Itabuna, que entre seus 40 membros titulares conta com três médicos oftalmologistas: Rafael Ernane Almeida Andrade, Ruy Novais Cunha e Wandick Getúlio Rosa.

Rafael Ernane Almeida Andrade, titular da Cadeira 26 da recém fundada academia, que tem como patrono Carlos Fernando da Costa Mattedi, graduou-se pela Unviewrsidde Federal da Bahia (UFBA), com doutorado pela UNIFESP. É superintendente médico do Hospital Beira Rio, coordenador geral do mutirão do diabetes de Itabuna e presidente da ONG Unidos pelo Diabetes. Seu diploma foi entregue por Renato Borges da Costa.

Ruy Novais Cunha, por sua vez, ocupará a cadeira 12, que tem Carlos Benjamin Auad como patrono, graduou-se pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, é fundador e presidente do DayHORC Hospital e socio e conselheiro do Grupo Opty.

Finalmente Wandick Getúlio da Rosa ocupa a cadeira 10, que tem como patrono Nerival Rosa Barros, é graduado pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, fundador do Banco de Olhos da Santa Casa de Itabuna, sócio fundador do Hospital de Olhos Beira Rio e ex-presidente



Rafael Andrade recebe seu diploma de acadêmico

da UNIMED Itabuna. Seu diploma foi entregue por Renato Borges Costa.

Mutirão para atender população em situação de vulnerabilidade

Uma parceria entre Ministério Público do Rio Grande do Sul, por meio do Centro de Apoio Operacional da Infância, Juventude, Educação, Família e Sucessões, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Promotoria de Justiça da Infância e Juventude de Porto Alegre e com apoio da Sociedade de Oftalmologia do Rio Grande do Sul (Sorigs), possibilitou a realização de um mutirão solidário para consultas oftalmológicas para 120 crianças e adolescentes que estão em acolhimento institucional no final de setembro. O objetivo foi diagnosticar, precocemente, eventuais patologias que possam levar a cegueira de pessoas jovens, além de promover exame oftalmológico completo e prescrição de óculos para população carente e vulnerável.

O Ministério Público indicou as crianças e adolescentes a partir de uma triagem realizada nas instituições de acolhimento, sendo que 70 pacientes foram atendidos no Hospital de Clínicas e 50 no Hospital Conceição. Os pacientes foram selecionados com apoio da promotora de Justiça da Infância e Juventude Cinara Vianna Dutra Braga, responsável pela fiscalização da rede de acolhimento de Porto Alegre.

A ação teve continuidade nas semanas seguintes com atendimento de pessoas nas mesmas condições triadas pelos órgãos públicos municipais e estaduais.



Participantes do mutirão e pacientes

FUNDAÇÃO ALTINO VENTURA inaugura sede própria

A Fundação Altino Ventura (FAV) inaugurou sua sede própria em solenidade realizada em 09 de novembro, com a presença de autoridades, parceiros, colaboradores, voluntários e pacientes. Na ocasião foi entregue o Prêmio, Fundação Altino Ventura: Visão Social 2021, comemorativo dos 35 anos da instituição, a personalidades e entidades que contribuíram de forma relevante para as ações desenvolvidas pela fundação.

A solenidade contou com a presença da governadora em exercício do Estado de Pernambuco, Luciana Santos; do presidente da Fundação Altino Ventura, Marcelo Ventura; da presidente do Conselho Curador, Liana Ventura; do secretário de Saúde de Pernambuco, André Longo e da secretária de Saúde do Recife, Luciana Albuquerque. Também prestigiaram a inauguração o presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, Desembargador Fernando Cerqueira; o presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco, Deputado Eriberto Medeiros; o sócio fundador da FAV, Bernardo Cavalcanti; a prefeita do município de Serra Talhada, Márcia Conrado e a secretária de Saúde de Jaboatão dos Guararapes, Zelma Pessoa. O presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, José Beniz Neto, enviou mensagem virtual parabenizando a fundação, da mesma forma que o coordenador da bancada dos Deputados Federais de Pernambuco, Augusto Coutinho, a presidente da Fundação Champalimaud (Portugal), Leonor Belez e a presidente da Fundação Lions (da Alemanha), Christiane Lafeld.

A FAV passou a funcionar em um complexo hospitalar de 20.000 m² de área construída, adjacente ao Centro Especializado em Reabilitação e ao Serviço de Terapia Aquática e Multissensorial.



Liana e Marcelo Ventura

Com essa nova edificação, a FAV torna-se o maior centro oftalmológico a prestar serviço público na América Latina, com capacidade de atendimento mensal para até 70 mil procedimentos e 4 mil cirurgias oftalmológicas. A nova sede tem sete pavimentos, conta com moderno centro diagnóstico dotado de 33 salas de exames complementares, polos especializados com 35 consultórios e o bloco cirúrgico com 16 salas. Além disso, dispõe de centro administrativo, centro de estudos e pesquisas científicas, biblioteca e o Memorial Histórico da FAV.

“Foram 35 anos de muito trabalho, dedicação, perseverança, resiliência e, principalmente, fé. Agradeço a Deus por ter me permitido sonhar, ter me dado coragem para fazer e saúde para concluir esta obra social. Se foi possível fazer pelos pernambucanos e conquistarmos juntos tantas vitórias sociais, porque não é possível fazer pelo Brasil? Seria um exemplo a ser seguido e que Deus queira que isso seja possível”, declarou o presidente da FAV, Marcelo Ventura.

FAV

Instituição sem fins lucrativos, a Fundação Altino Ventura foi criada em 1986 e atua com foco na atenção à saúde da população do Norte e Nordeste, em especial aqueles em situação de vulnerabilidade social. Ao longo de seus 35 anos de existência,



Da esquerda para a direita: presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco, Eriberto Medeiros; presidente da Fundação Altino Ventura, Marcelo Ventura; presidente do Conselho Curador da Fundação Altino Ventura, Liana Ventura; governadora de Pernambuco, Luciana Santos; secretário de Saúde de Pernambuco, André Longo e secretária de Saúde do Recife, Luciana Albuquerque



Foram 35 anos de muito trabalho, dedicação, perseverança, resiliência e, principalmente, fé

a instituição já realizou mais de 17 milhões de procedimentos médicos e terapêuticos em 1,7 milhão de pacientes na sua sede, no Recife e nas suas unidades de Jaboatão dos Guararapes (Região Metropolitana do Recife), Salgueiro e Serra Talhada, municípios do Sertão Pernambucano. A Emergência Oftalmológica funciona 24h e trata mais de 4.000 pacientes.

Além de assistência em todas as áreas da Oftalmologia, a FAV assiste pessoas com múltiplas deficiências por meio do seu Centro Especializado em Reabilitação Menina dos Olhos - CER IV. O espaço atende pacientes com deficiências visual, auditiva, física e intelectual, que recebem tratamento médico e terapêutico multiprofissional. Por ano, mais de 7,7 mil pacientes são habilitados ou reabilitados no CER.

A FAV mantém Programa de Pós-Graduação *Lato sensu* (residência médica e especialização em

Oftalmologia) credenciado pelo MEC e pelo CBO, além de programa de *fellowship* em óptica, córnea e doenças externas oculares, retina e vítreo, oftalmologia pediátrica e estrabismo, glaucoma e plástica ocular. Por meio desses programas, a FAV já formou 639 oftalmologistas do Brasil, de outros países da América Latina (Costa Rica, Colômbia, Venezuela, Peru, Chile, Argentina, Uruguai, Bolívia, República Dominicana e Paraguai) e da África (Angola). Em parceria com a Escola Paulista de Medicina (EPM) – Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), oferece Curso de Pós-graduação *Stricto sensu* (Doutorado) em Oftalmologia e Ciências Visuais, aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Também mantém atividades de investigação científica e realiza encontros de pesquisadores ligados à Oftalmologia e assistência oftalmológica.

SBG elabora **CONSENSO**

A Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG) concluiu em 05 de dezembro o trabalho de discussão e elaboração do 4º Consenso de Glaucoma de Ângulo Aberto, coordenado por Jair Giampani Júnior e que contou com a participação de mais de uma centena de médicos oftalmologistas e especialistas em glaucoma de todo o Brasil.

A obra passará agora pelo processo de revisão final e edição e será disponibilizada aos associados da SBG nas próximas semanas. Tem o objetivo de apresentar sugestões para condutas diante da doença levando em consideração a grande experiência acumulada pelos participantes e os conhecimentos consolidados sobre a matéria, sempre levando em conta as especificidades de cada caso e a autonomia do profissional médico. O último consenso de Glaucoma de Ângulo aberto foi publicado em 2009 pela SBG.



Jair Giampani Júnior, coordenador do projeto



Augusto Paranhos Júnior, presidente da SBG



Grupo que participou da reunião final que elaborou o consenso

Livro conta história de **MÉDICOS BONS DE BOLA**

O médico oftalmologista Roberto Vieira e seu colega clínico Lucídio José de Oliveira lançaram o livro *“Seleção de Jaleco”* que narra a biografia de jogadores e técnicos de futebol que também foram ou são médicos.

Onze jogadores bons de bola que dividiram suas vidas entre as vitórias em campo e os corredores de hospitais foram escalados nessa seleção. Entre eles, Tostão, Sócrates, Afonsinho e os professores Gilson Saraiva e Martiniano Fernandes. A obra também fala de Mário de Castro, ídolo maior do Atlético Mineiro e Nariz, herói do Botafogo e médico responsável pelos atletas do clube e da seleção antes mesmo da formatura.

O livro também conta as peripécias de um técnico médico e um mítico presidente de clube que também era médico, encerrando com a biografia do primeiro médico efetivo da seleção brasileira. Com prefácio de Tostão, depoimento de Salomão e entrevista com o célebre Afonsinho, o livro teve seu lançamento no Hospital de Olhos Santa Luzia, no Recife, em 06 de dezembro.



Os autores: Roberto Vieira (direita)
e Lucídio José de Oliveira



80 ANOS
CBO

Os interessados devem

entrar em contato no site

<https://livrorapido.com.br/loja/livros>

Capa da obra

TRIPLENEX®

bimatoprost 0,01%/tartarato de brimonidina 0,15%/maleato de timolol 0,5%

TRIPLENEX®
bimatoprost 0,01%
tartarato de brimonidina 0,15%
maleato de timolol 0,5%
Solução Oftálmica Estérel

USO ADULTO

Via de administração oftálmica

CONTEÚDO: 5mL

VENDA SOB
PRESCRIÇÃO MÉDICA

Allergan



3 ativos, 2x ao dia, 1 único frasco¹



Pimeira e única tripla combinação fixa

desenvolvida e produzida no Brasil^{1,2}



TRIPLENEX®:

combinação de três componentes com mecanismos de ação complementares³



Eficácia na redução da PIO:

Redução da PIO ≥ 40% em 57,9% dos pacientes e ≥ 50% em 25% dos pacientes.³



Nenhum evento adverso inesperado

foi reportado com uso de TRIPLENEX^{®/3,4}

Referências:

1. Bula TRIPLENEX. 2. Consulta ANVISA, acessado em 08/02/2021. 3. Belfort R Jr, Paula JS, Lopes Silva MJ, et al. Fixed-combination Bimatoprost/Brimonidine/Timolol In Glaucoma: A Randomized, Masked, Controlled, Phase III Study Conducted in Brazil. Clin Ther 2020;42(2):263-75. 4. Hartleben C et al. A Masked, Randomized, Phase 3 Comparison of Triple Fixed-Combination Bimatoprost/Brimonidine/Timolol versus Fixed-Combination Brimonidine/Timolol for Lowering Intraocular Pressure. Journal of Ophthalmology. 2017. 4586763. doi: 10.1155/2017/4586763.

TRIPLENEX® (bimatoprost 0,01% + tartarato de brimonidina 0,15% + maleato de timolol 0,5%)

INDICAÇÕES: TRIPLENEX® (bimatoprost 0,01% + tartarato de brimonidina 0,15% + maleato de timolol 0,5%) é indicado para redução da pressão intraocular (PIO) em pacientes com glaucoma de ângulo aberto ou hipertensão ocular que requerem o uso de terapia combinada para controle da PIO. **REAÇÕES ADVERSAS:** Reação muito comum (ocorre em mais de 10% dos pacientes): hiperemia conjuntival. Reação comum (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes): olho seco, conjuntivite, foliculos conjuntivais, blefarite, aumento do lacrimejamento, dor ocular, crescimento dos cílios, papilas conjuntivais, conjuntivite alérgica, irritação ocular, prurido ocular (coceira nos olhos), melbomianite, eritema palpebral, ceratite punctata (inflamação da córnea), hiperpigmentação (escurecimento) da pele, dor de cabeça, sonolência, alergia ocular, blefaropigmentação. Reação incomum (ocorre entre 0,1% e 1% dos pacientes que usam este medicamento): irritação palpebral, prurido palpebral (coceira nas pálpebras), visão borrada, sensação de corpo estranho, desconforto ocular, edema palpebral, fotofobia (sensibilidade à luz), iridociclite, astenia (fadiga), hipersensibilidade, tontura, disgeusia (diminuição do paladar), hipertricose (crescimento excessivo de pelos) e bradicardia (diminuição na frequência cardíaca). **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** Não foi observada melhora na absorção sistêmica das substâncias ativas individuais com as combinações brimonidina/timolol ou bimatoprost/timolol. Devido ao componente beta-adrenérgico, timolol, podem ocorrer reações adversas típicas de agentes bloqueadores sistêmicos beta-adrenérgicos. TRIPLENEX® não foi estudado em pacientes com glaucoma inflamatório, glaucoma neovascular, glaucoma agudo de ângulo fechado, glaucoma congênito ou condições oculares inflamatórias. Portanto deve-se ter cautela com estes pacientes. **Gravidez e Lactação:** TRIPLENEX® deve ser utilizado durante a gravidez apenas se o potencial benefício para a mãe justificar o potencial risco para o feto. Foi detectada a presença de timolol no leite humano após a administração oral e oftálmica de solução oftálmica de maleato de timolol 0,25% e 0,5%. Estudos em ratas indicaram que brimonidina e bimatoprost foram excretadas no leite de ratas lactantes. Portanto, TRIPLENEX® não é recomendado para uso em mulheres durante o período de amamentação. **POSOLOGIA:** A dose recomendada é de 1 gota aplicada no(s) olho(s) afetado(s), duas vezes ao dia. **Para informações completas para prescrição, consultar a bula do produto ou a Allergan Produtos Farmacéuticos Ltda. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. MS - 1.047.0186**

CONTRAINDICAÇÕES: TRIPLENEX® é contraindicado para pacientes que apresentam alergia a qualquer um dos componentes da sua fórmula; pacientes que estão fazendo terapia com inibidor da monoamino oxidase (MAO); recém nascidos e crianças abaixo de 2 anos de idade; pacientes com doenças respiratórias reativas, incluindo asma brônquica ou paciente com histórico de asma brônquica e doença pulmonar obstrutiva crônica grave; pacientes com bradicardia sinusal, síndrome do nódulo sinusal, bloqueio nodal sino-atrial, bloqueio atrioventricular de segundo ou terceiro grau não controlado por marcapasso, insuficiência cardíaca descompensada, choque cardiogênico; Histórico de hipersensibilidade a qualquer componente da formulação; **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Não foram realizados estudos específicos sobre interações com TRIPLENEX®.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.

Não é permitido utilizá-lo em apresentações sem a autorização prévia do originador, alterar o conteúdo ou compartilhar de qualquer forma. Material exclusivo para profissionais de saúde e parceiros comerciais da Allergan.

SAC ALLERGAN
0800 0 144077

www.allergan.com.br

BR-NON-2150184 AGO/2021

v.VER+

Allergan
uma empresa Abbott

Concurso sobre **CUIDADOS COM A VISÃO**

A clínica Oculistas Associados de Roraima, localizada em Boa Vista, promoveu em outubro o concurso de redação e desenho *Amigos da Visão* para incentivar a curiosidade das crianças e a preocupação dos adultos sobre a importância da visão e os cuidados necessários para seu cuidado.

De acordo com Cristiane Cordeiro, coordenadora do projeto, consultora da clínica e especialista em direito médico, odontológico e da saúde, o concurso foi dividido em cinco categorias, três delas destinadas aos desenhos e as outras duas à redação. É o primeiro ano da iniciativa, voltada para alunos das escolas públicas e particulares de nove municípios do Estado.

“Nossos levantamentos mostraram que a maioria dos pais fazia o teste do olhinho por pedido do

pediatra e depois esqueciam-se da saúde ocular dos filhos, procurando o oftalmologista apenas quando aparecesse algum problema. Esta atitude, causada pela desinformação, impede a detecção precoce de doenças e isto nos motivou a planejar iniciativas para incentivar a procura pelo médico oftalmologista, a começar pelo concurso de desenho e redação. Nossa campanha contou com a parceria da Secretaria de Educação do Estado de Roraima e do município de Boa Vista”, declarou.

Para Cristiane Cordeiro, o principal resultado do concurso foi que os desenhos e redações apresentados demonstraram que existe a consciência no seio da população de que o médico oftalmologista é o profissional responsável pela manutenção da saúde ocular de todos.



Diretores da clínica, pais e alguns dos alunos ganhadores do concurso



Desenhos premiados em categorias diferentes



BRASCRS 2022

XIX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa
XIII Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia
III Curso de Auxiliares em Oftalmologia

SAVE THE DATE

25 A 28 DE MAIO - SALVADOR, BAHIA



www.brascrs2022.com.br



X Congresso da SOBLEC

O X Congresso da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria (SOBLEC) aconteceu em 13 e 14 de novembro no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. O evento teve dois aspectos muito especiais: foi o primeiro encontro presencial da entidade desde há praticamente dois anos e marcou a comemoração dos 50 anos de existência da sociedade. Contou com a participação de 145 palestrantes do Brasil e do exterior e foi marcado pela realização de várias atividades ligadas à aprendizagem, à reciclagem dos conhecimentos e à *network* dos especialistas presentes.

Durante a solenidade de abertura foi feita uma homenagem especial a todos os ex-presidentes da entidade. A parte científica e didática do evento, por sua vez, foi composta por uma ampla programação que abrangeu todos os aspectos da subespecialidade bem como os últimos avanços ocorridos em todo mundo na área das lentes de contato, córnea e refração.

De acordo com a presidente da SOBLEC, Tânia Schaefer, o evento foi um grande sucesso em todos os sentidos e teve momentos de grande emoção tanto pelo reencontro dos colegas quanto pela recordação da história da entidade.

Ex-presidentes e a presidente atual durante a homenagem em comemoração aos 50 anos da entidade



A presidente da Soblec Tânia Mara Cunha Schaefer



Uma das atividades didáticas do encontro

Nota de pesar

Miguel Giannini morreu de insuficiência respiratória em 28 de outubro. A notícia causou grande perplexidade e consternação em todos aqueles que gravitam no universo formado por óticas, visão, oftalmologia e óculos.

Trabalhando há mais de 50 anos no segmento óptico, Miguel Giannini considerava-se um esteta e adaptou óculos para presidentes, artistas, personalidades de todos os campos da sociedade e da cultura e, também, de crianças carentes, índios do Xingú e pessoas em dificuldades.

Começou sua vida profissional aos 13 anos como office boy de um estabelecimento óptico da cidade de São Paulo. Logo familiarizou-se com todos os aspectos do negócio e, dez anos mais tarde, abriu sua própria loja. Em suas entrevistas, fazia questão de ressaltar que, por falta de recursos, no começo de sua vida profissional independente teve que utilizar uma lamparina e dois alicates para reformar armações e, com isso, tornou-se pioneiro na confecção de óculos artesanais e, muito antes do surgimento da palavra, customizados.

Sua vida profissional foi marcada pelo sucesso, pela beleza, pelo bom gosto, mas também pelo rigor com que encarava o trabalho. Entre outros trabalhos sociais que realizou no decorrer de sua vida, participou de campanhas promovidas pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) com alunos do ensino fundamental de escolas públicas.

O CBO solidarizou-se com a família e os amigos do grande “Miguelzinho”.



O ótico Miguel Giannini



Miguel Giannini participando de um mutirão de saúde ocular da campanha Olho no Olho, promovida pelo CBO

Opinião

DOS HONORÁRIOS MÉDICOS

(*) Felício Aristóteles da Silva

Sempre me manifestei contra estes critérios casuísticos, infundados e incompreensíveis de estabelecimento do valor dos honorários médicos por parte dos convênios. O que deve interessar é o valor mínimo digno e aceitável para o procedimento a ser realizado (consulta, exame, cirurgia), em seu próprio mérito, sem casuísmos como, por exemplo, o fato do paciente estar internado ou não, em enfermaria ou do convênio a que ele pertença. Sabem por quê? Com o tempo, estes intermediadores, ou melhor dizendo, exploradores do trabalho médico vão distorcendo os critérios de remuneração, dificultando ou cancelando aqueles fatores multiplicadores e, com isso, depreciando cada vez mais os honorários.

Costumo dizer que o médico só pode praticar uma Medicina: aquela que ele sabe; nem mais nem menos. E esta Medicina deve ser a melhor possível, sem nenhum favor, observadas as limitações da ciência e da capacidade humana, independente do nível social do paciente, desde o momento em que o médico se dispôs a lhe prestar seus serviços. Não obstante isso, há, na prática, com a cumplicidade da classe médica, várias “Medicinas” a exigir do médico a pluralidade interpretativa do mais versátil dos atores que, incontinenti, troca sua máscara e muda sua atitude quando se acha diante de um paciente particular, conveniado, previdenciário ou de quem o privilegie. Quanta incoerência!

Infelizmente somos por demais egoístas, imediatistas e desunidos para compreender estas coisas. Parece que a formação médica embota completamente outras faculdades mentais humanas indispensáveis para o pleno e digno viver, além de insuflar aos limites do inconcebível os egos dos homens, a ponto de fazer com que os médicos sejam destituídos da mais elementar parcela de lucidez para entender a realidade que os cerca e do que fazer, e como, para modificá-la em prol de seus legítimos interesses! Somos por demais míopes, incapazes de enxergar além da nossa arrogância, da nossa prepotência, da nossa vaidade e das nossas conveniências pessoais.

Isso nos impede de reconhecer os descaminhos pelos quais a Medicina hodierna está sendo compelida, fruto unicamente destas nossas atitudes impróprias, as quais já estamos sendo vítimas. A nobreza de nossa profissão está sendo atirada à lama, com nossa conivência e plena



cumplicidade, pelo nosso total despreparo para nos colocarmos à altura do que sua dignidade e relevância fazem jus. E ainda nos achamos inteligentes, espertos...

O que não dizer, então, das futuras gerações de médicos, entre os quais muitos de nossos filhos, já se contam ou contarão? Que mercado de trabalho estamos lhes legando? Que reputação terá a profissão que abraçarão, se é que alguma lhe restará? É a quintessência do niilismo; é o suicídio coletivo travestido da mais torpe e requintada prática tupiniquim do “levar vantagem” aqui e agora (perdoem-me o lugar comum).

N o mundo moderno, com seu elevado e sofisticado grau de organização e interdependência, não há mais espaço para o individualismo e o imediatismo. Os setores da sociedade que se mostrarem incapazes de se organizar serão inexoravelmente condenados à insignificância, à subserviência e verão seus outrora nobres e legítimos ideais se plasmificarem e se esfumarem em cada vez mais intangíveis e inalcançáveis utopias, ou reduzidos a “coisas do passado” às quais apenas poderão se referir com saudosismo e conformismo.

Se não mudarmos isso e não retomarmos o controle do processo, nossa geração passará à História como aquela que aniquilou a honradez, a dignidade e a nobreza da profissão médica porque a preservação destes valores pressupõe a liberdade do seu exercício!

Oxalá isso não ocorra!

Convite a um novo olhar.

Uma nova geração de equipamentos oftalmológicos.



WAM700+
WAVE ANALYZER MEDICA



Ligue Fácil:
0800 727 2007
www.essilorsolutions.com.br



CALENDÁRIO OFTALMOLÓGICO

ESCLARECIMENTO

Os interessados em divulgar suas atividades científicas neste espaço, devem remeter as informações pelo e-mail:
✉ vital.monteiro@cbo.com.br

2022

● FEVEREIRO

44º Simpósio Internacional Moacyr Álvaro - SIMASP

▶ 09 A 12 - BIENAL DO IBIRAPUERA - SÃO PAULO - SP

🌐 www.SIMASP.com.br/2022/

● MARÇO

XIX Simpósio Internacional da Sociedade Brasileira de Glaucoma

▶ 24 A 26 - CENTRO DE CONVENÇÕES DA FUNDAÇÃO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA

✉ sbglaucoma@sbglaucoma.org.br

🌐 www.sbglaucoma.org.br

● ABRIL

14º Simpósio Internacional de Glaucoma da UNICAMP

▶ 29 E 30 - CENTRO DE CONVENÇÕES REBOUÇAS - SÃO PAULO - SP

🌐 <http://www.simposioglaucomaunicamp.com.br/>

● MAIO

28º Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia

▶ 05 A 07 - CENTRO DE CONVENÇÕES DE JOÃO PESSOA - PB

🌐 www.snno.com.br

✉ cnno2022@maiseventosecongressos.com.br

XIX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa

XIII Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia

III Curso de Auxiliares em Oftalmologia

▶ 25 A 28 - CENTRO DE CONVENÇÕES DE SALVADOR - SALVADOR - BA

🌐 www.brascrs2021.com.br

● JUNHO

XXIV Congresso da Sociedade Brasileira de Uveítes

▶ 09 A 11 - SÃO PAULO - SP

✉ uveitesbrasil@gmail.com

● JUNHO/JULHO

Congresso XVI Sul-Brasileiro de Oftalmologia

▶ 30/6 A 02/7 - FLORIANÓPOLIS - SC

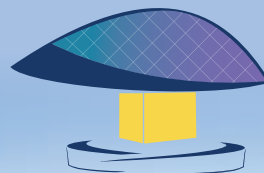
☎ (48) 99130-4388

🌐 www.sulbra.com.br

● SETEMBRO

66º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

▶ 07 A 10 - EXPOTRADE CONVENTION CENTER - CURITIBA - PR



CBO2022
Curitiba

7 A 10 DE SETEMBRO DE 2022
EXPO TRADE - CURITIBA / PR



● SETEMBRO/OUTUBRO

Academia Americana de Oftalmologia

▶ 30/9 A 03/10 - MC CORMICK PLACE - CHICAGO - EUA

🌐 www.aao.org

INTERSTÍCIO

Por decisão do Conselho Deliberativo do CBO, em comum acordo com as sociedades filiadas, cursos de especialização e a indústria farmacêutica e de insumos da Oftalmologia, deve há ver um interstício de 45 dias antes e 30 dias depois de cada Congresso Brasileiro de Oftalmologia, durante o qual não devem ser realizados eventos oftalmológicos. Esta decisão foi institucionalizada e transformada no artigo 17, parágrafo 2º do Regimento Interno do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Em 2022, este interstício vai de 24 de julho a 10 de outubro.

● CURSOS DA COMUNIDADE

● 2022

Curso Refrativa R.I.O.

DATA: 23 A 27 DE MARÇO DE 2022

Local: Windsor Barra, Rio de Janeiro (RJ)

Informações: ☎ (17) 3214-5900

✉ cursorefrativario@gmail.com

🌐 www.cursorefrativario.com

Transferência de Habilidades em Facoemulsificação com Dr. Newton Kara José Júnior

DATA: 22 A 24 DE ABRIL DE 2022

Informações: ☎ (11) 5539-0377

✉ cursodefaco@gmail.com

● CLASSIFICADOS

O JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO publica nesta seção, gratuitamente, anúncios de interesse da comunidade oftalmológica com a finalidade de prestar mais um serviço aos associados do CBO. Sempre que possível, os anúncios são confirmados antes de sua publicação. Entretanto, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia e a publicação não têm qualquer responsabilidade pelo conteúdo dos anúncios e muito menos pelos negócios eventualmente efetivados a partir deles. É fundamental que o comprador tome os devidos cuidados para verificar a procedência dos materiais e equipamentos que estiver adquirindo e que o vendedor se previna com as garantias necessárias e este tipo de transação. Os anúncios devem ser enviados para o ✉ vital.monteiro@cbo.com.br

● APARELHOS OFERECIDOS

médico oftalmologista de Petrópolis (RJ) Luiz Carlos Macedo Soares de Sá, está vendendo todos os aparelhos de seu consultório por motivo de aposentadoria: cadeira elétrica, coluno elétrica com oftalmoscópio Welch Allyn, retinoscópio Welch Allyn e refrator TCI acoplados, lâmpada de fenda Hoya e vários aparelhos menores. Preços excelentes, abaixo do mercado. Contatos pelo telefone (24) 988181003, com secretária Marly ou (24) 98813-9029. E-mail (secretária Marly) sobrala@yahoo.com.br

AVISO

A PANDEMIA DE COVID-19 GEROU UM ELEVANDO GRAU DE INCERTEZA SOBRE A REALIZAÇÃO DE EVENTOS COLETIVOS. DESTA FORMA, MUITOS EVENTOS OFTALMOLÓGICOS ESTÃO SENDO TRANSFERIDOS PARA OUTRAS DATAS E, INCLUSIVE, PARA OUTRAS CIDADES. POR ISSO, AS INDICAÇÕES CONSTANTES NESTE CALENDÁRIO PRECISAM SER CONFIRMADAS COM OS PROMOTORES DOS RESPECTIVOS EVENTOS.



CBO LIVE

ESTÁ CADA VEZ MELHOR!

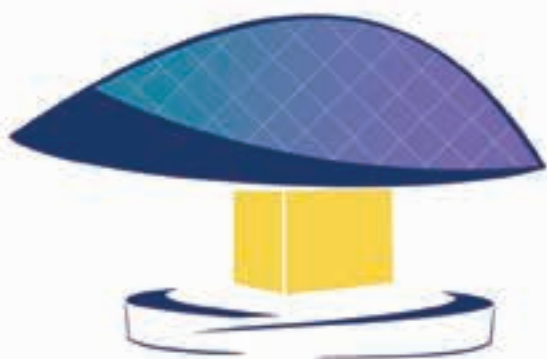
Nosso programa é quinzenal, sempre às **segundas-feiras**, e vem se consolidando como a maior *live* de educação continuada da Oftalmologia Brasileira.

ACESSE:



ASSISTA NO CANAL
DO YOUTUBE DO
CONSELHO BRASILEIRO
DE OFTALMOLOGIA

80 ANOS
CBO



CBO2022
Curitiba

7 A 10 DE SETEMBRO DE 2022
EXPO TRADE - CURITIBA / PR

SAVETHEDATE



Curitiba será palco do maior Congresso de Oftalmologia das Américas, entre os dias **7 e 10 de setembro de 2022**, e você não pode perder esse grande encontro!

Inscreva-se agora e aproveite os descontos!

Acesse: www.cbo2022.com.br

80 ANOS
CBO